



• CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRO DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE •

MENSAL
OUTUBRO/91
ANO XVI
PREÇO: 50\$00

A COMARCA

8
II SÉRIE

FUNDADOR: MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR: HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO: VALDEMAR ALVES

- Em Outubro**
- 1
Dia Mundial da Música
 - 5
Fundação da República (1910)
 - 9
Dia Mundial dos Correios
 - 16
Dia da Alimentação
 - 20
Dia Mundial das Missões
 - 31
Dia Mundial das Desburocratização

ELEIÇÕES 91

PRESIDENTES DE CÂMARA ANALISAM RESULTADOS



Páginas Centrais



CASTANHEIRA DE PERA
"DRÔLE" DA POLÍTICA
Pág. 5

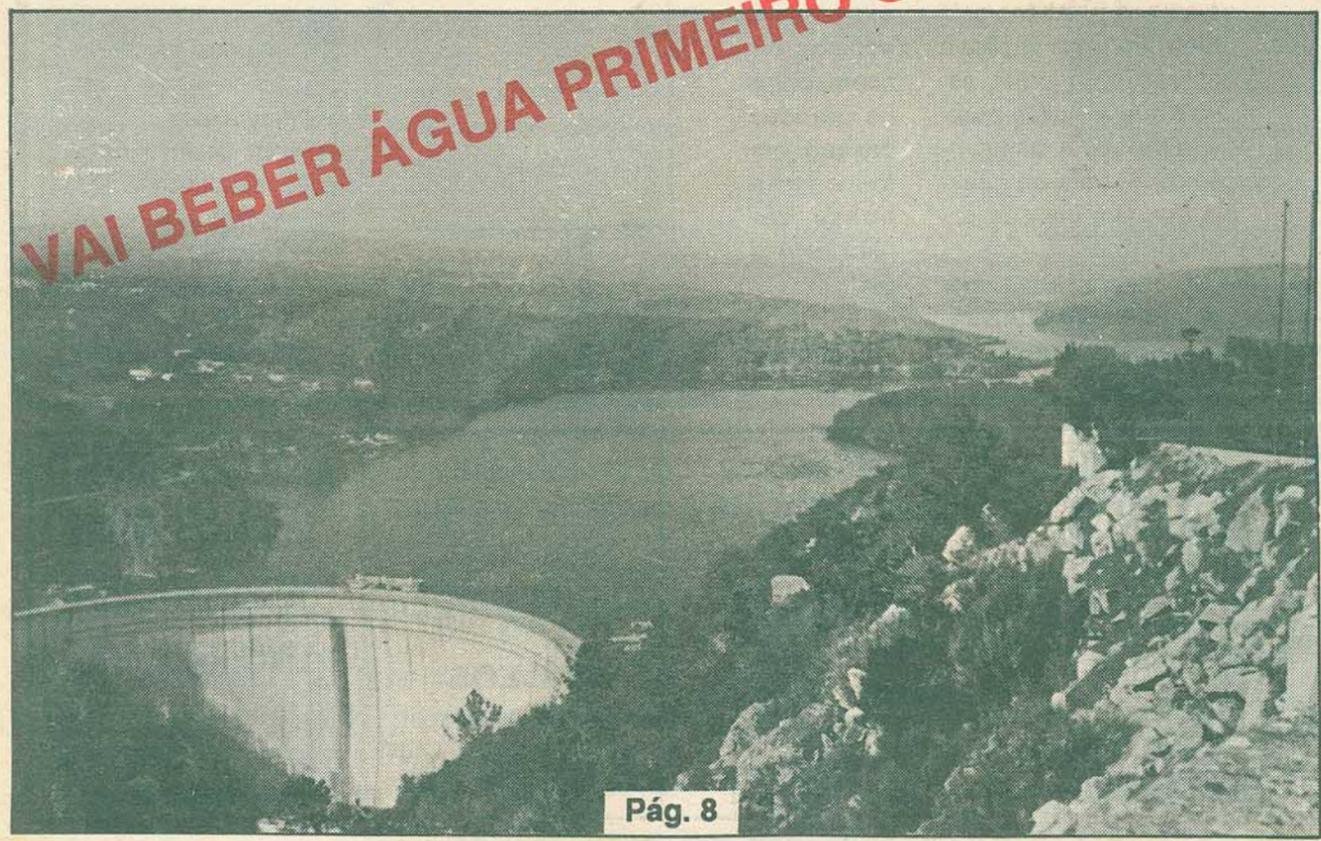
GRAÇA OLIVA RESPONDE A CARLOS SEARAS NO BOLETIM MUNICIPAL



Pág. 3

PEDRÓGÃO GRANDE

VAI BEBER ÁGUA PRIMEIRO QUE LISBOA



Pág. 8

Concelhos _____ Págs. 7 a 9

Dicionário da Saúde _____ Pág. 15

Crime do mês _____ Pág. 17

Parada da Alegria _____ Pág. 19

Desporto _____ Págs. 21 a 23

**FICHA TÉCNICA
A COMARCA**
Mensário Regionalista

Depósito legal nº 45.272/91
Número de registo 104.028
na DGCS

Fundador:
Marçal Manuel Pires Teixeira

Proprietária:
Maria Elvira S. Castela
Pires Teixeira

Sede:
Figueiró dos Vinhos

Director:
Henrique Manuel
Castela e Pires Teixeira

Director-Adjunto:
Valdemar Gomes Fernandes
Alves

Chefe de Redacção:
Paulo Pires Teixeira

Redactores:
Inácio de Passos (redactor
principal), Isabel Alves,
Isaura Antão Marçal Pires
Teixeira, Margarida Pires
Teixeira, Paulo Pires
Teixeira, Paulo Pires, Tânia
Pires Teixeira e Valdemar
Ricardo.

Colaboradores:
Amândio Canelas, Américo
David Pereira, Antonino
Marcelo, Padre Arlindo
Pontes David, Arq. Carlos
Leitão, Eng.ª Cristina
Afonso, Dilár, Eduardo
Paquete, Eng.ª Fausto Lopes
da Costa, Dr. João

Marques, Joaquim Torres
Palheira, Manuel Dinis
Jacinto Nunes, Dr. Manuel
Lopes Barata e Eng.ª Pedro
Vasconcelos.

Gabinete fotográfico:
Eduardo Gageiro (chefe),
Carlos Fernandes, Vitor
Correia e Vitor Fernandes.

Correspondentes:
Derreada Cimeira: Eduardo
Martins David. Escalos do
Meio: Acácio Alves. Vila
Facaia: Maria Leontina
Marques e Moisés Dinis.

Redacções:
Castanheira de Pera: Rua
Silva Bernardes, 11 - Tel.
036-44525

Figueiró dos Vinhos:
Eiras Novas/Ribeira de S.
Pedro - Tel. 036-43258

Pedrógão Grande:
Largo do Adro (Ed.
Paquete) Tel. 036-45573

Delegação em Lisboa:
Rua Gomes Freire, 191 -
2º, 1100 Lisboa Tels. 01 -
538375 - 547801 - 523547 -
Fax: 01 - 579817

**Coordenação
e Secretariado:**

Elvira Pires Teixeira, Helena
Fernandes e João Galante
Composição e Montagem
Instituto de Imprensa
Democrática (IID)

Impressão:
Imprinter, S.A.

Tiragem:
6.000 exemplares

Preço:
50\$00

Assinatura anual:
500\$00

**TODA A
CORRESPONDÊNCIA
DIRIGIDA AO JORNAL
DEVE SER REMETIDA
PARA A DELEGAÇÃO EM
LISBOA.**



Houve um autor sueco que, com graça e acerto, escreveu pertinentemente isto: "O que mais gosto nas crianças é que nunca mostram as fotografias dos pais aos outros"

EDITORIAL

Os órgãos de comunicação social têm dado conta de actos de violência exercidos sobre menores. Ele é o caso de uma criança espancada até à morte; ele é o caso da criança violada e vítima de outros maus tratos; ele é o trabalho infantil.

Nada disto é novidade e só a nossa hipocrisia pretende, para tranquilidade das consciências, lançar uma nuvem de poeira sobre a memória das épocas, reagindo hoje contra violências que de há muito são praticadas. Porventura na porta ao lado ocorrem tamanhas bestialidades - mas calamo-nos, arrastados abulicamente pela corda da cumplicidade.

O que existe de novo é a postura da sociedade, no seu todo, culturalmente em mudança, permeável a outros valores e preocupações, e tocada por diferentes sensibilidades, de tal modo que passou a agatanhar-se



A criança que morreu este mês vítima de maus tratos

quando confrontada com notícias daquele cariz, daquela real crueza. Nada há que justifique o sofrimento das crianças, por

muitas virtudes que os nossos pais teçam à "educação à antiga", como gostam de dizer, ou por muito que dramatizem o trabalho infan-

Porventura na porta ao lado ocorrem tamanhas bestialidades - mas calamo-nos, arrastados abulicamente pela corda da cumplicidade.

til, sob a alegação de que isso nunca lhes fez mal. É uma afirmação produzida agora quando a cascata do tempo os fez esquecer - submersa sob a espuma dos repetidos dias - a penosidade então sentida. Houve um autor sueco que, com graça e acerto, escreveu pertinentemente isto: "O que mais gosto nas crianças é que nunca mostram as fotografias dos pais aos outros". Muito menos há que justifique a barbaridade das vio-

lências tornadas públicas. Contudo, como não queremos uma daquelas paisagens geométricas desumanizadas saída de um quadro da Maluda, temos de assumir esse risco do convívio social, que implica o confronto com estas situações de desequilíbrio. Por isso importa que cada um de nós aguce a atenção sobre as manifestações de violência e assumamos convictamente o dever cívico de em tempo útil as denunciar e prevenir.

**REGIÃO DE LEIRIA
COMPLETOU 56 ANOS**

Um percurso que registamos notável em

ao longo de 56 anos pelo nosso colega Jornal "Região de Leiria".

nal, diria: "Temos a experiência de 56 anos.



Editando um suplemento dedicado a esta comemoração e a que damos estampa da capa, apraz-nos aqui apresentar ao "Região de Leiria" os nossos parabéns pela árdua tarefa que implica a publicação do jornal, aspecto que a muitos escapa, e desejar a manutenção da filosofia de trabalho que tem mantido até hoje.

Confiamos na Juventude dos nossos colaboradores como factor de criatividade. Assim nos propomos acompanhar os grandes passos em frente que a nossa região está a dar!

prol dos interesses do nosso distrito tem sido o objectivo sustentado

No artigo assinado por **Lucinia Baptista Azambuja**, Directora deste Jor-

Estamos de acordol

JORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sob a coordenação do professor **Carlos M. Silva Godinho** a Delegação

designação de "Jornal Escolar", que vem na sequência da assinatura e homologação dos protocolos de participação de empresas locais no Projecto "Uma escola - Uma Empresa", da Lei do Mecenato.



Esta atitude visa a possibilidade das empresas apoiarem económica e materialmente as escolas, deduzindo os respectivos custos no IRS e IRC.

Escolar de Figueiró dos Vinhos lançou um jornal, com a

Ao "Jornal Escolar", desde já reiteramos o nosso apoio pela iniciativa.

JOMINHO
ELECTRODOMÉSTICOS
A MELHOR SOLUÇÃO
CRÉDITO ESPECIAL
- AV. ALMIRANTE REIS, 94
- R. PASCOAL DE MELO, 15-A
FILIAL: PEDRÓGÃO GRANDE

ESQUENTADORES
DESDE 13 000\$00
VITORIA - JUNEX
VULCANO - VAILLANT
PHILIPS - WHIRLPOOL
FOGÕES
DESDE 20 000\$00
TROIA - TECNOGÁS
IGNIS - PE - ARISTON
SIUL - PHILIPS
ENCASTRÁVEIS

MÁQ. ROUPA
IMPORTADA DESDE
45 000\$00
AEG - HOOVER - IGNIS
ZANUSSI - ELECTROLUX
IBEIZA - PHILIPS;
KELVINATOR
**MÁQ. LOIÇA
SECADORE'S**
GRANDE PROMOÇÃO

**ARCAS
CONGELADORAS**
DESDE 29 000\$00
210 L - 34 000\$00
310 L - 38 000\$00
410 L - 42 000\$00
FRIGORÍFICOS
DESDE 35 000\$00
250 L - 45 000\$00
300 L - 52 000\$00

TV COR
DESDE 36 000\$00
GRUNDIG - PHILIPS
TELEFUNKEN - SONY
JVC - MITSUBISHI
VÍDEOS
DESDE 52 000\$00
SANYO - SONY - AKAY
PANASONIC - JVC

**CÂMARAS VÍDEO
MICRO ONDAS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRIG. AMERICANO**
ELECTROLUX - KELVINATOR
PHILIPS - WHIRLPOOL



GRAÇA OLIVA RESPONDE À ENTREVISTA DO SR. VEREADOR CARLOS SEARAS NO JORNAL DA COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA

Analisando a entrevista concedida pelo Vereador do PS Sr. Carlos Searas, ao jornal "A Comarca" de Julho de 1991, e perante inverdades e afirmações que na mesma foram produzidas, afirmações que vêm colidir com a vida privada de pessoas, nomeadamente de alguns funcionários da Autarquia, como se depreende da entrevista, trazendo para a praça pública problemas do foro da saúde, resta-nos a nós, elementos independentes, apoiados pelo PSD, e elementos do PSD eleitos para a nossa Câmara, dizer não, e apresentar ao Sr. Vereador Carlos Searas

foi postergada para um canto pela sede do poder político, uma certa ambição latente, que só se concretizará quando conseguir sentar-se na cadeira da Presidência da Câmara de Castanheira de Pera e que se-

vido em prol do seu concelho. De tudo temos dado conhecimento, através do Boletim Municipal, apesar de a oposição apelidar essa forma legal de comunicar com os Municípes de campanha política.

sediar no nosso Concelho novas empresas, obter empréstimos para levar a cabo infraestruturas imprescindíveis na conjuntura actual, não obras de fachada para fins eleitorais o que, na perspectiva de uma análise isenta e descomplexada, será considerado positivo; mas, perante uma oposição complexada, que durante 14 anos "reinou" no Concelho de Castanheira de Pera, a seu bel prazer, tais esforços não são considerados com bons olhos.

stanheira de Pera à terra que os viu nascer. Argumentam, de uma forma primária, que esses nossos conterrâneos, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento da nossa terra, quando chamados a tal, desconhecem os problemas do Concelho.

cias obtidas no exterior do Concelho, como aconteceu com os membros do actual executivo, ao contrário do povo de Castanheira de Pera que, com o seu voto no Acto Eleitoral de 17 de Dezembro de 1989, apoiou e aceitou.

Podem ficar descansados que não nos demitiremos!

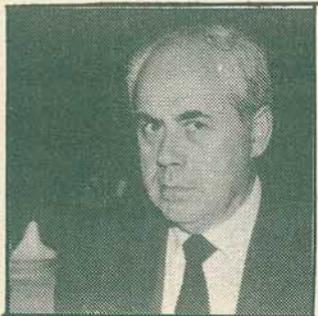
ria, assim, um culminar de frustrações acumuladas ao longo de 14 anos de segundo plano, na cena política local, facto de que a actual maioria no executivo da Câmara tem vindo a sofrer pelas referidas ambições e frustrações.

Poderá o Sr. Carlos Searas propalar que o programa deste executivo ainda não foi integralmente cumprido. Certamente que não, pois, que sabemos, o mandato tem a duração de quatro anos, e não temos intenção de renunciar ao mesmo. Apesar de sermos apelidados de alunos, temos executado obras - ao contrário da aridez de 14 anos PS.

Veja-se como a oposição interpreta o regresso dos filhos de Ca-

Constatamos que com esta linha de pensamento, o representante do PS na verreação da Câmara de Castanheira de Pera, se encontra imbuído do espírito existente nos detentores dos lugares dirigentes antes do 25 de Abril de 1974, no que concerne a manterem-se neles de "pedra e cal", não admitindo novas pessoas, novas ideias, novas experiên-

NOTA: Em reunião de Câmara de 06/09/90 (sic) o Sr. Vereador Carlos Searas declarou que "as palavras"; "O Presidente da Câmara é um mentiroso" - que vieram na entrevista que concedeu ao jornal "A Comarca", não eram da sua autoria, mas sim de inteira responsabilidade do referido jornal.



Graça Oliva desta vez amou-se mesmo!

ras o nosso mais profundo repúdio por tal dislate, ao qual damos ainda o nosso benefício da dúvida de que tenham sido proferidas pelo homem político e não pelo homem cidadão, porque de contrário alguma idoneidade que nele pudesse existir, e nós acreditámos que existisse, desapareceu,

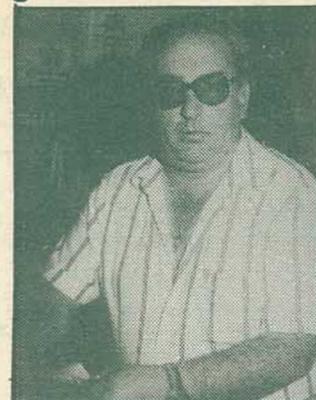
Perante isto, quem necessitará de tratamento psiquiátrico, perguntamos nós?

Mas aproveitando este momento, e dentro do contexto deste editorial, aqui queremos, publicamente, expressar o reconhecimento que o actual executivo tem pelo trabalho desenvolvido pelos funcionários da Câmara de Castanheira de Pera, tanto da área administrativa como da área das obras. A todos um BEM HAJAM pelo constante apoio e colaboração.

Em tudo o mais, o povo de Castanheira de Pera sabe, até à exaustão, o trabalho que a edilidade tem desenvol-

Podem ficar descansados que não nos demitiremos. A vossa oposição, desregrada e sem sentido, dá-nos mais força para mais e melhor trabalharmos em prol do bem estar económico-social de todos os Castanheirenses. Lutamos para que Castanheira de Pera seja um polo de desenvolvimento, nos campos da indústria e do turismo.

Para esse efeito, o executivo tem desenvolvido esforços para



Carlos Searas promete responder e até esclarecer a afirmação feita no nosso jornal de que o P.C. era um mentiroso

... e apresentar ao Sr. Vereador Carlos Searas o nosso mais profundo repúdio por tal dislate, ao qual damos ainda o nosso benefício da dúvida de que tenham sido proferidas pelo homem político e não pelo homem cidadão...

Handwritten text from a manuscript, including a circular stamp that says "SOCIALISTA". The text discusses political matters and mentions "A foto acima é a reprodução de parte do manuscrito do Vereador Carlos Searas contendo as suas respostas às questões colocadas por este jornal. Como se vê, aquele Vereador afirma que o Sr. Presidente da Câmara é MENTIROSO".



TUDO PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA
EQUIPAMENTO COMPLETO PARA

– Restaurantes, Cervejarias, Pastelarias,
Croissanterias, Self-Service, Cantinas,
Snack-Bares, Hotéis, Refeitórios,
Talhos, Etc...

RUA DA PASCOA, 58
1200 LISBOA
TELEFS. 65 57 52 - 65 82 67

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TOROS PARA CELULOSE

*António Marques
& Filhos, Lda.*

EXPORTAÇÃO,
INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE MADEIRAS

Telef. 45330

PEDRÓGÃO GRANDE

Indústria e Comércio
de Madeiras
Serração Pedroguense, L^{da}.

Madeiras em Tosco,
Aparelhadas, Tacos,
Caixotarias, Lenhas
e Materiais de Construção
revendedores da CIMPOR
Cimentos de Portugal EP

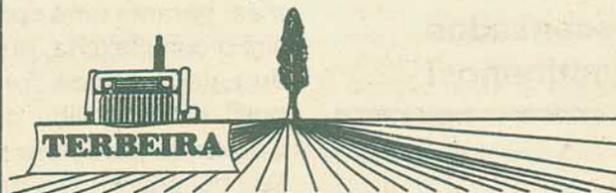
Telefone 036 - 45495

MÓ PEQUENA
3270 Pedrógão Grande

MANUEL TOMAZ DA SILVA & FILHOS, LDA.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL
CORTIÇA
E
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

— CRUZ DO CONVENTO —
T. (036) 45604
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



TERRAPLENAGENS E ACTIVIDADES AGRO-FLORESTAIS, LDA.

Para Obras Civis e Públicas

Telef.: 036-45332-45826-45573
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO DA SILVA
MIRANDA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

* SINGER
* PETROGAL
* HOOVER
* TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Vaz & Filhos, Lda.

Comércio de Materiais de Construção Civil, Agente das:
Tintas Robbleco, Mosaicos e Alzulejos - Louças de Casa de Banho

FERRAGENS E FERRAMENTAS
REPRESENTANTE PARA OS CONCELHOS DE:

PEDRÓGÃO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CASTANHEIRA DE PÉRA
DAS BATERIAS FULMEN

Telef. 4 53 97

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS



E
PRONTO
A VESTIR



Telef. 036 - 45517 Rua Dr. José Jacinto Nunes
Resid: 45681 3270 PED. GRANDE

PASTELARIA

MONSANTO

Rua Condes de Monsanto, 1-A e 1-B
TELEF. 87 20 63 1100 LISBOA

PASTELARIA Capri

LANCHES PARA CASAMENTOS
E BAPTIZADOS
UM FABRICO E SERVIÇO QUE SE IMPÕEM
DOCES DE OVOS DE AVEIRO
BOLOS DE ANIVERSÁRIO
Rua da Misericórdia, 38 — TELEF. 23 020
SETUBAL



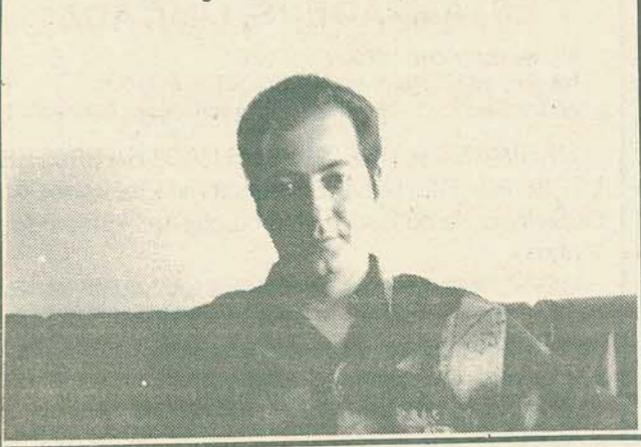
electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
50 11 47
(4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 8
848 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

BOCETA DE PANDORA

PAULO MARÇAL



Ou Castanheira de Pera se impõe numa perspectiva económica eficaz susceptível de absorver as suas gentes, ou simplesmente ruirá um pedaço de história que culminará com o conto das histórias-ahas!

Em pouco mais de um ano, cerca de mil pessoas abandonaram Castanheira de Pera, numa natural e implícita atitude face à galopante debilidade da indústria de lanificios. A maternidade da terra perdeu a vez - contrastando com posições outrora assumidas e não menos graves - de se rever na unidade, nos esforços e sobretudo num desejado bairrismo catalizador. Este número de êxodo migratório, representa para o concelho uma redução nas suas receitas em mais de 300.000 contos por ano, ou seja, um valor que deixou de se distribuir pelo comércio e instituições locais. O reflexo transforma-se em relutante, desanimador, dileitante e até aterrador panorama para quem depende da flexibilidade económica, colocando mesmo em causa o futuro para muita gente, tendo em conta os embaraços de uma decisão de recurso no "modus vivendi" não se processar com a facilidade e velocidade desejada.

Este epílogo económico não escapou à observação das autoridades locais. Circunstâncias que se prenderam com a crise

internacional desencadeada há mais de dez anos, nomeadamente com a área de maior influência no nosso concelho; a têxtil, faziam adivinhar um outono financeiro preocupante. As iniciativas sucederam-se na tentativa de alterar a irreversibilidade dos factos. Uma delas, a criação da Sociedade Anónima "Ribeira-pera, SARL", patrocinada por capitais públicos e privados, perspectivava e mantém hoje a mesma atitude, o apoio a futuras empresas interessadas no investimento local, podendo mesmo participar no seu capital na forma de risco, recolhendo como é óbvio, os inerentes dividendos ou os eventuais prejuízos.

Assim se criaram novas empresas, implantadas num parque industrial previamente adquirido pela Sociedade com a intervenção sempre oportuna da Câmara Municipal.

O arquitecto deste projecto, Julio Henriques, então presidente do EDIL, venceu bem as preocupações que alimentava quanto ao futuro do concelho, e foram diversificadas as acções que encentrou no sentido de consciencializartodaa po-

CASTANHEIRA DE PERA

«LA DRÔLE» DO FUTURO

pulação e empresários locais dos dias negros que se aproximavam. A Ribeira-pera, SARL, veio preencher um espaço estratégico na conjuntura económica do concelho, enfermado no entanto de alguns defeitos, ultrapassáveis com a boa vontade de todos os intervenientes. No entanto, sendo uma atitude dimensionada às lacunas existentes, por si só, tendo em conta a ambiguidade de alguns empresários no investimento local, não chegaria a atingir a garantia necessária à estabilidade do mercado de trabalho.

As últimas eleições autárquicas, determinaram a transformação política partidária nos destinos da Câmara. Situação normalíssima numa democracia a alternância do poder. Esta mudança no entanto levantou polémicas quanto ao tipo de gestão que se poderia pretender para Castanheira de Pera. Manter-se-iam os projectos de Julio Henriques? Cumprir-se-iam as promessas eleitorais de Graça Oliva? Afinal, uma ambiguidade que tem vindo a desmistificar-se pelas formas peremptórias que o actual Presidente introduziu à sua gestão. Graça Oliva, um gestor dinâmico e empreendedor, detentor das regras do investimento e habituado a decisões rápidas e eficazes, chocou com a pesada e burocrática máquina do estado, associando-se a este processo uma oposição activa e digamos, até agressiva, que accionou procedimentos mais conotados com a demolidora filosofia de pressão psicológica. Sendo minoritária, a forma eficaz que a oposição entendeu dirigir foi a que referimos, dada a sua imobilidade nas grandes decisões, tendo desse facto consciência a maioria PSD, eliminando pretensas acusações ao bloqueio de projectos.

Além de tudo isto, Graça Oliva ingeriu uns "Hors-d'oeuvres", meramente coincidentes, ou seja, a crise económica da firma Fernandes Antunes, SA, que originou o despedimento de cerca de 300 trabalhadores e a consequente fuga destes e respectivas famílias para outros mercados de trabalho, face à impotência do concelho em corresponder à sua colocação. Neste período levantaram-se as mais caricatas acusações à Câmara PSD perante a hipotética

banização de terrenos para o mesmo efeito, compra, venda, revenda de propriedades rústicas e urbanas, arrendamento de vivendas e apartamentos turísticos, exploração de actividades hoteleiras e similares, construção de campos de golfe, etc.. Consideramos um projecto ambicioso, possível, no entanto, alguma critica

dizer sobre as dúvidas que os Castanheirenses levantam quanto ao futuro do concelho. É óbvia esta preocupação. A desertificação do concelho é um facto e Kalidás Barreto por diversas vezes o afirmou. As caixas registadoras dos estabelecimentos comerciais facturam numeros desanimadores, e interrogam-se com a rea-



imoperância desta, suscitando na população um natural descontentamento e uma implícita perda de terreno político. Enfim, imbróglgios próprios da política!

Entretanto Graça Oliva, consciente da fragilidade económica do concelho coloca em marcha o seu plano eleitoral, plano esse assente numa perspectiva turística, dirigida especialmente a grupos sociais de altos rendimentos. Este projecto culminou com a criação da Sociedade de Empreendimentos Turísticos, "Neveiros - Turismo e actividades Hoteleiras, SA", que visa a construção de apartamentos para o turismo, ur-

sustenta dúvidas quanto ao seu sucesso, tendo em conta o elevado investimento, mesmo de largos milhões de contos, e a lentidão na recuperação dos capitais investidos. A esta atitude, associa-se o inevitável inconveniente da interioridade e as limitações adjacentes. A este espírito crítico, Graça Oliva responde com o peso das suas influências junto de investidores tanto nacionais como internacionais, que de alguma maneira o têm encorajado, dada a inexistência quase total, de empreendimentos do género e que são objecto de interesse a pessoas de rendimentos altos.

Muito mais se poderia

lidade actual, e pior ainda, com o que se adivinha!

Castanheira de Pera, ou se envolve num projecto comum de apoio sistémico, ou se deixa diluir na infantilidade dos orgulhos. Porque, tal como o jornalista francês Henri Dolgèrie rotulou a II grande Guerra de "drôle de la guerre", também Castanheira, em toda a perspectiva que neste momento assiste, nos convida à expressão do título, ou seja; a brincadeira do futuro.

Apenas resta o discernimento de todos quanto às consequências dramáticas que se nos apontam, e a coragem de saberem alterar esta fisionomia.

INTARSIA - INDÚSTRIA DE PEÚGAS, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº. de matrícula: 00328/911021
 Nº. de pessoa colectiva: 971504199
 Nº. de inscrição: 1
 Nº. e data de apresentação: 03/911021

Lic. **MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SIMÕES LOPES FERREIRA DIAS**; Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos

CERTIFICA que, entre **Nuno José Carvalho Correia Simões, Paula Gracinda Claro Fernandes**; e **Domingos Antunes Marques**, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade é comercial, do tipo de sociedade por quotas, adopta a firma "INTARSIA-INDUSTRIADE PEÚGAS, LDA." e vai ter a sua sede no Parque Industrial do Safrujo, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

SEGUNDO: A sociedade poderá adquirir participações sociais em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

TERCEIRO: Por simples deliberação da gerência, pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como abrir ou encerrar filiais, sucursais, agências, delegações e outras formas de representação no território Nacional ou Estrangeiro.

QUARTO: O capital social é de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**, está integralmente subscrito e realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas a saber: Uma no valor nominal de **SETECENTOS MIL ESCUDOS**, pertencente ao sócio **NUNO JOSÉ CARVALHO CORREIA SIMÕES**, uma no valor de **CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS**, pertencente à sócia **PAULA GRACINDA CLARO FERNANDES** e uma no valor nominal de **CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS**, pertencente ao sócio **DOMINGOS ANTUNES MARQUES**.

QUINTO: Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições acordadas em Assembleia Geral.

SEXTO: A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo do sócio **Nuno José Carvalho Correia Simões**, desde já é nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

PARAGRAFO ÚNICO: É vedado à gerência usar a firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

SÉTIMO: É livre a cessão e divisão de quotas, total ou parcial, entre os sócios; a cessão, total ou parcial, a estranhos depende do consentimento da sociedade, reservando-se aos sócios não cedentes, em primeiro lugar, e a sociedade, em segundo lugar, o direito de aquisição preferencial.

OITAVO: A convocação de Assembleias Gerais, quando a lei não exigir formalidades e prazos diferentes, fôr-se-á por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

NONO (TRANSITORIO): A gerência fica, desde já, autorizada a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta em nome da sociedade, na Agência da Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera, até a totalidade, para aquisição de equipamentos e mercadorias, bem como para fazer face às despesas relacionadas com a constituição, nomeadamente, as da presente escritura e registo.

Ocupa 3 folhas.
 Está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Outubro de 1991.

A Conservadora Interina,
 Lic. (Maria Cesaltina Torres Padilha Simoes
 Lopes Ferreira Dias)

JORNAL A COMARCA DE 30 DE OUTUBRO

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico para efeitos de publicação, que no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário, licenciado **LUÍS MANUEL CANHA**, foi no dia 9 de Outubro de 1991, lavrada escritura de JUSTIFICAÇÃO, de fls. 77 e seguintes do Livro de notas nº 4 - C, pela qual **JOÃO ANTÓNIO ROLDÃO DAVID DAS NEVES** e esposa **ALZIRA DIAS BARATAFIGUEIRA DAS NEVES**, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Pedrógão Grande, contribuintes nºs 149008406 e 149008392, naturais, e ela da freguesia e concelho de Pedrógão e ela da freguesia de Portela do Fojo, concelho de Pampilhosa da Serra, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outros, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

a) Um terreno de cultura com oliveiras, sito nas Marijonas, com a área de dois mil, trezentos e oitenta e um metros quadrados a confrontar de norte com Manuel Simões Novo, sul com Angelo Pereira, nascente com Joaquim Nunes e poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo rústico nº 16069, com o valor patrimonial de 4.541\$00, ao qual atribuem o valor de 1.500.000\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

b) Um terreno de Cultura, sito nas Marijonas, com a área de 156 m², a confrontar de norte e poente com Ivo Lopes Cortes, sul com Augusto Simões Barreto e nascente com Joaquim Nunes, inscrito na matriz sob o artigo rústico nº 16070, com o valor patrimonial de 724\$00, ao qual atribuem o valor de 1.500.000\$00, omissos na dita Conservatória do Registo Predial.

Estes prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que andam na posse dos dois prédios descritos há mais de vinte anos e que durante aquele tempo possuem-nos em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

Pedrógão Grande, 21 de Outubro de 1991

O Ajudante
 (assinatura ilegível)

JORNAL A COMARCA DE 30 DE OUTUBRO DE 1991

ELECTROFRIO

De: **Carlos Alberto Gouveia**

comércio de electrodomésticos
 c/reparações e vendas

Frio industrial e comercial - Material de queima

TeL. 036.36365

R.Particular - 3250 Cabaços

CAFÉ CENTRAL

De: **Leonide da Silva Simões Antunes**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

TeL. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"ANAFECTI - CONFECÇÕES E ESTAMPAGENS, LIMITADA"

Nº. de matrícula: 00327/910926
 Nº. Pessoa Colectiva: 971729093-provisório
 Nº. Inscrição: 1 - Nº. e data apresentação: 02/260991

MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SIMÕES LOPES FERREIRA DIAS, Conservadora-Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos,

CERTIFICA que, entre **ANABELA MARIA CARDOSO DIAS** e **TIAGO FERNANDO RIBEIRO CARDOSO DIAS**, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

A sociedade adopta a firma **ANAFECTI - CONFECÇÕES E ESTAMPAGENS, LIMITADA**, e tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no comércio, indústria e estampagem de confeccções.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de **UM MILHÃO DE ESCUDOS** e corresponde à soma de duas quotas uma no valor nominal de seiscentos mil escudos pertencente à sócia **Anabela Maria Ribeiro Cardoso Dias** e outra no valor nominal de quatrocentos mil escudos pertencente ao sócio **Tiago Fernando Ribeiro Cardoso Dias**.

QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para que a sociedade fique validamente obrigada.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre e cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade e dos sócios, tendo aquela direito de preferência em primeiro lugar e estes em segundo.

SEXTO

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer actos estranhos aos negócios desta, nomeadamente em abonações, fianças, avales e letras de favor.

SÉTIMO

A convocação das assembleias gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente a desta escritura, registo e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial, em 26 de Setembro de 1991.

Jornal "A COMARCA" de 30 de Setembro
 A Conservadora-Interina

(assinatura ilegível)

PEDROGÃO GRANDE

É JOVEM O NOVO PÁROCO

Desde o dia 27 de Outubro que Pedrogão tem um novo Pároco. A sua chegada mereceu honras especiais, com a presença de diversas autoridades autárquicas e privadas e muita população que lhe apresentou as boas vindas ao sabor da música da filarmónica Pedroguense.

Carlos Manuel de Jesus Costa é o seu nome, um jovem com 36 anos, natural de Febres, Cantanhede. Tem um irmão casado, e duas irmãs uma das quais também casada e dos seus pais apenas o pai é vivo.

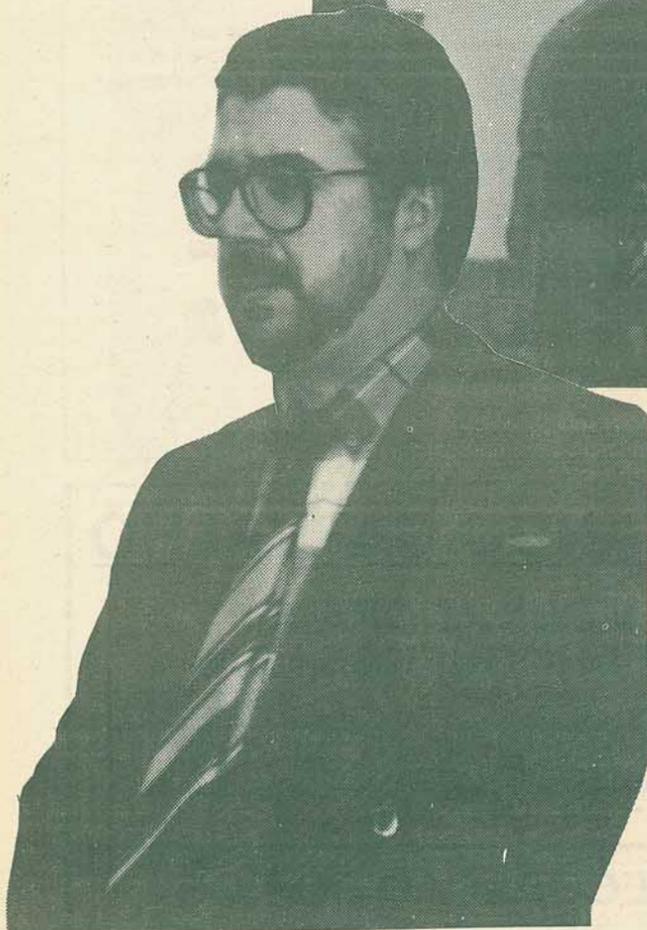
No pouco tempo que estivemos com o novo reverendo padre, ressaltou-nos a sua vivacidade, dinamismo, um semblante bem disposto e simpatia. Segundo nos informaram, os habitantes da paróquia onde exercia as suas funções eclesíásticas, Covões, Cantanhede, elaboraram um abaixo-assinado na perspectiva de evitar a sua saída, tal a dedicação e respeito que acalentavam.

Apesar de jovem o Padre Carlos Manuel já passou por diversas paróquias; no seminário da Figueira, Mortágua e Arazede,

tendo sido o capelão na Figueira da Foz quando cumpria o serviço militar.

O seu trabalho no concelho de Pedrogão estará assente num redobrado esforço, tendo em conta que ficará com as paróquias de Pedrogão Grande, Graça e Vila Facaia, e ainda o de professor do ensino secundário.

Segundo nos disse, pretende numa primeira fase conhecer o meio em que esta envolvido e a partir daí tomar algumas iniciativas recreativas e culturais, como exemplo a criação de um grupo de teatro. O facto de ter já criado um grupo de escuteiros, é sua vontade, a médio prazo, apoiar iniciativas que se prendam com



O novo pároco, Carlos Manuel, um jovem ao serviço da Igreja

este tipo de actividade que, dizia-nos: **ter custos financeiros no início com a aquisição de material de campismo.** Estamos certos que os apoios sucederão.
Bom trabalho!

VENDEM-SE VINHAS

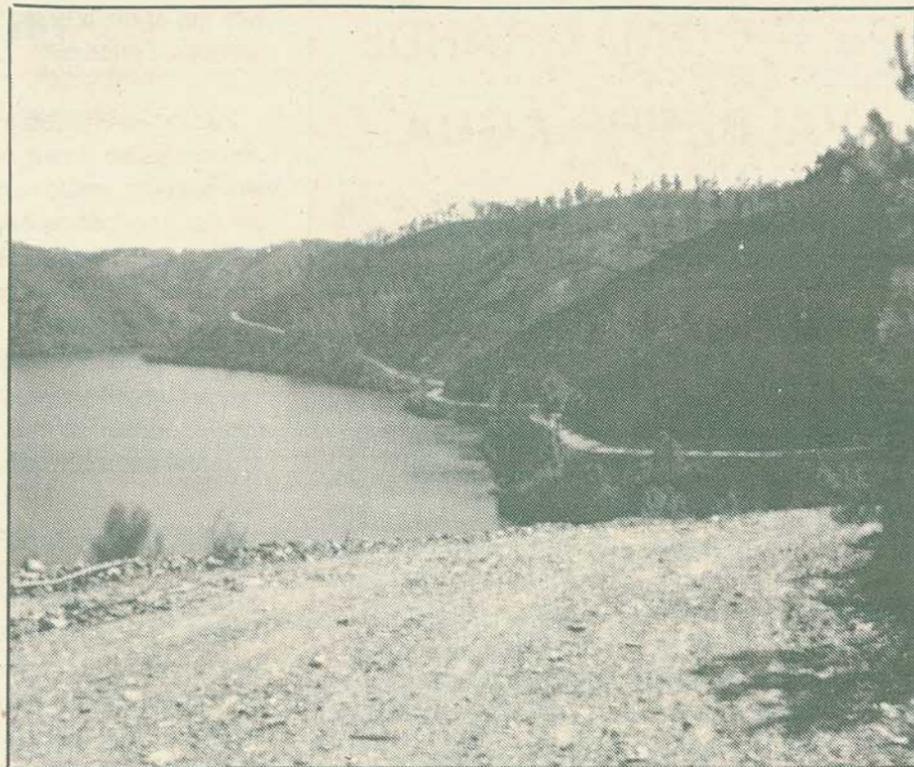
No Bairro - Freguesia de Chão de Couce

Tratar c/

José Fernandes

Quinta de Baixo
3240 Chão de Couce ou
José Verissimo - Telef. (036) 33333

ALBUFEIRA DA BARRAGEM DA BOUÇÃ



ESTRADA MARGINAL
TROÇO ATALAIAS — E.M. 515

A Albufeira da Barragem da Bouçã não tinha qualquer acesso.

O actual executivo pôs em prática um Projecto a realizar durante 4 anos, afim de dotar a Albufeira de uma estrada marginal, que além de resolver problemas relacionados com Turismo, tais como Pesca Desportiva, Desportos Náuticos, Raids Turísticos, Natação, resolve também problemas da floresta e interligação de po-

voações como é o caso das povoações de Atalaias

e Casal da Francisca da Freguesia da Graça com Romão a Agria; Sobreiro e Torneira da Freguesia de Pedrogão Grande.

No ano anterior foi executado o troço entre Atalaias e a E.M. 515, passando na margem da Albufeira, numa extensão aproximada de 2 kms.

No ano presente está a

ser executado o troço entre Casal da Francisca e o Romão, passando pela Foz da Ribeira do Nodel na extensão de 1,5 kms.

Preve-se a execução no próximo ano o troço entre Foz da Ribeira do Nodel e Vale das Porcas, numa extensão aproximada de 1,6 kms. Em 1993 o réstante entre Vale das Porcas e Vale do Barreiro, numa extensão aproximada de 1,4 kms.

VILA FACAIA

CEMITÉRIO JÁ TEM ACESSO

Lutando há muito por um acesso condigno ao seu cemitério, a população daquela localidade viu finalmente cumprida a sua vontade. O acesso já está concluído, pondo cobro aos embaraços que as intempéries provocavam no caminho.

PINHEIRO DA PIEDADE

SAPATO SUJO NÃO!

Também há muito re-

clamando arruamentos estava a população de Pinheiro da Piedade.

Neste momento estão em execução os arruamentos prevendo-se a sua conclusão para breve.

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Móbilias de Cozinha e de Estilo
Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

PEDRÓGÃO GRANDE VAI BEBER ÁGUA PRIMEIRO QUE LISBOA

Esta é uma realidade, já que a captação no Rio Zêzere vai ficar no Cabril, enquanto a de Lisboa é no Castelo de Bode.

Pedrógão Grande e todo o seu concelho vão ficar abastecidos de água como são abastecidas as grandes metrópoles.

A gestão Camarária do concelho de Pedrógão Grande vai levar a efeito mais uma obra, e esta de tal grandeza, que demonstra efectivamente a capacidade da sua gestão.

Irá colocar a concurso público para arrematação da empreitada de abastecimento de água ao concelho a partir da Albufeira do Cabril, ainda durante o mês de Novembro próximo.

Com esta obra quer a Câmara Municipal chegar mais perto dos seus reais objectivos de servir a sua população nas suas necessidades e serviços básicos, que tem vindo a realizar já há alguns anos a esta parte.

De qualquer modo tomou a iniciativa de começar a explorar na Barra-

gem do Cabril o que de bom esta tem vindo a oferecer desde a sua construção. Aproveitando agora o que deveria ter sido aproveitado há muitos anos.

Ainda há muito pouco tempo, numa rápida visita feita ao interior das instalações da Barragem do Cabril, acompanhados pelo Presidente da Câmara, Manuel Henriques Coelho, nos foi demonstrada uma pequena turbina que produz energia para alimentar a consumida na própria Barragem e no seu Bairro residencial. O edil lamentou-se da falta dada pela Câmara à data da construção da Barragem, não ter negociado com a empresa o abastecimento ao concelho de electricidade produzida pela referida turbina, além da construção do Bairro residencial que deveria ter ficado efectivamente em Pedrógão Grande.

Esta obra orçara em cerca de setecentos mil contos.

Terá cerca de 19 reservatórios a construir por todo o concelho, vá-

rias condutas elevatórias em apoio à estação elevatória principal.

Pedrógão Grande e o seu concelho ficará assim com um amplo campo de serviços essenciais, quer à população residencial, quer ao comércio e indústria.

A Câmara Municipal está a cumprir o seu alto dever servindo o melhor possível o seu concelho.

Esperamos que, com toda a área de serviços básicos já realizados e a realizar pelo Município, seja a vez de todos os Pedroguenses, industriais, comerciantes e investidores, tenham a nobreza de servir o seu concelho, implantando aqui as suas industrias, serviços e comércio.

Pedrógão Grande não parou, não parará, pelo menos no que nos apercebemos, o seu desenvolvimento é uma realidade.

TRUTA RARA PESCADA NA ALBUFEIRA DO CABRIL

Para os amantes da pesca que tantas vezes se esgotam na paciência de se rever nas horas de desespero em que o isco relutantemente se envolve num ritual de movimentos aéreos, sentissem o fio da cana a abanar, denunciando presa grossa e dali num bailado hilariante surgisse uma truta com mais de 10 kilos, concerteza que o tempo perdido era esquecido com muita facilidade.

E foi o que aconteceu ao **Valdemar Barata Fernandes** de Vale de Gois, que neste mês, na Albufeira do Cabril durante o tempo gasto no seu "obi", a pesca, apanhou uma truta japonesa (espécie rara na nossa zona) com 10,25 Kgs. e com 93 cm.

O **Valdemar** logo se prontificou a fazer a merecida publicidade dando azo a que muita gentinha manifestasse vontade em lhe comprar o peixe oriental. Não foi na história! Meteu o "peixinho" na arca e irá dar-lhe o requinte culinário quando concentrar na casa toda a família. Bem apanhado...!

A Albufeira do Cabril desde sempre que é local

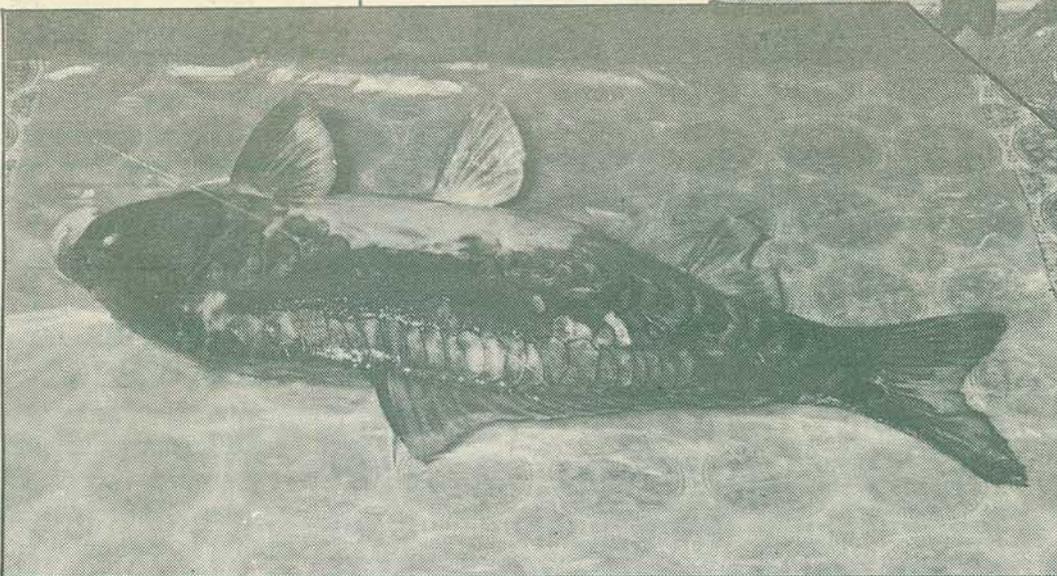
pretendido pelos amantes da pesca, já que o rio Zêzere nas suas águas reserva diversas qualidades de peixes, entre outros a truta, o achega, a boga, enguia, etc.

De acordo com informa-

ção prestada pelo vereador da Câmara de Pedrógão Grande, Eng. **Mário Coelho Fernandes**, será publicada no próximo boletim municipal, fotografias do referido peixe e do autor da proeza.



O Valdemar mostrando o seu prémio; uma truta rara



A truta japonesa com 10,25 kgs e 93 cms pescada na Albufeira do Cabril

CAETANO ALVES & FILHOS, Lda

SERRAÇÃO DE MADEIRAS PARA EXPORTAÇÃO
E MERCADO INTERNO



SURRIBAS E DESATERROS
MAT. DE CONSTRUÇÃO



Fab. 45208 Resid. 45319 Telex 52562 CAFLDA P
DERREADA CIMEIRA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ORGANIZAÇÕES ARMANDO CARVALHO

GABITECONSTROI

Gabinete técnico e construções, lda

Projectos, cálculos, administração de obras
cópias e fotocópias - agente das tintas
DANKAL

A MOBILADORA PEDROGUENSE, LDA.

- MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
- GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
- NÓS DECORAMOS
- EM TODO O PAIS

NA CONSTRUÇÃO E NA DECORAÇÃO SÓ NÓS

RESID. 036 45371
TELEFS. - ESTAB. 036 45197 LARGO DA DEVESA - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA

ROTARACT CLUBE EM VALENÇA DO MINHO

Conferência do Distrito 1970

Valença do Minho, foi palco nos passados dias 25, 26 e 27 de Outubro, da Conferência Distrital.

Terra de muitas belezas naturais e arquitetónicas, soube brilhar apesar do tempo chuvoso que se fazia sentir. Teve muitos momentos altos, devendo no entanto ser realçada a palestra subordinada ao tema "Liderança", quer pela forma como o assunto foi abordado, quer pelo orador que conseguiu prender a atenção de todos os jovens conferencistas.

Uma nota deveras importante, foi a forma amistososa como todos os jovens de várias partes do país, desde Lisboa até ao Norte, foram recebidos.

É evidente que o êxito desta Conferência é fruto de muito trabalho do Ro-

tact Clube de Matosinhos que muito se empenhou para que fosse uma verdadeira jornada de companheirismo e amizade. Para eles vai o nosso sincero obrigado.

Das gentes de Valença, dizer que foram fantásticos é dizer pouco.

Foram sem sombra de dúvida de um companheirismo sem limites, dando-nos a conhecer as suas paisagens, a sua cultura, a sua gastronomia rica e o seu vinho Alvarinho, Ex-Libris daquela simpática Vila.

Foi sem dúvida um fim-de-semana inesquecível para todos aqueles que querem crescer em Rotary.

Bem hajam.

SAUDAÇÕES ROTARACTISTAS.



Alguns dos jovens presentes em Valença do Minho



SAPATEIRA

Dançar, dançar, dançar...

Também a Sapateira decidiu aquecer os ânimos como vem sendo habitual. Na sua sede ampliada e restaurada, poderá no salão de baile dar a vez aos seus pés de acelerarem o ritmo de andamento, resguardando-se da intempérie que na rua fará, consolada também com um trago de

uma boa aguardente da região que o bar da União Recreativa Sapateirense lhe proporcionará. Mas... não abuse!

Esta oportunidade foi-lhe dada para o dia 23 de Novembro pelas 22 horas, e terá como animadora do baile a organista Sandra Cristina.

SOEIRO

Vamos lá bailar...

Começa o frio e logos os bailes se redobram em manifestações de calor humano.

E assim o entendeu a Associação Cultural e Desportiva Soeirense ao anunciar a realização de um baile na sua excelente sede no Soeiro para

o dia 9 de Novembro com a actuação do Organista Nando.

Encontrará no bar os tradicionais petiscos e porque não, umas boas castanhas regadas com a água-pé da região.

Apareça que as gentes do Soeiro são hospitaleiras.

TROVISCAL

Nova licenciada

Paula Cristina dos Santos Henriques Antão

Com apenas 22 anos, licenciou-se em Direito na Faculdade de Lisboa a nossa conterrânea Paula Cristina.

É filha de Aura Henriques Santos Antão, natural de Vilas de Pedro, do-

méstica e de Alfredo Henriques Antão, do Troviscal, solicitador em Lisboa e Chefe do Contencioso da Auto-Monumental do Areiro.

À nova Advogada os nossos votos de uma carreira de sucesso e aos pais apresentamos os nossos parabéns.

ROTARACT ORGANIZA MAGUSTO DISTRITAL

Sob os auspícios do Clube Rotaract de Castanheira de Pera, e tendo em conta a abundância de castanhas na nossa zona, associada à tradição do magusto em são convívio, o distrito 1970 que abrange os clubes rotaractistas de grande parte da zona centro e de

toda a zona norte, vão organizar um magusto distrital nos dias 23 e 24 de Novembro em Castanheira de Pera.

Jornadas de companheirismo que vão traduzindo lições para aqueles que aprendem no convívio são, regras da fraternidade.

MOITA

Não há batota...

O Centro Recreativo da Moita, associação que já nos habituou à qualidade das suas iniciativas, vai realizar no próximo dia 16 de Novembro um Torneio de Sueca, contando com o patrocínio da Junta de Freguesia de Castanheira

de Pera. As inscrições poderão efectuar-se até às 18,30 horas do próprio dia do torneio, ou seja, meia hora antes do seu início.

Até ao quinto lugar poderão lutar por um prémio, e vai valer a penal!

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

FAZ SABER: que a partir do dia 01 de Janeiro de 1992, por força do D.L. 351/90 de 08 de Novembro, entra em pleno vigor o estabelecido na alínea b) do nº 1 do artigo 3º do D.L. 100/88, de 23 de Março, ou seja, é exigido alvará para o exercício da actividade de industrial de construção civil nas especialidades de obra de urbanização, fundações especiais em edifícios, construção de edifícios, estruturas de betão armado, pré-esforçado e metálicas, independentemente do valor das obras a executar.

Assim a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a partir de 01/01/92, ficará impossibilitada de licenciar as obras atrás referidas sem que os interessados apresentem o necessário alvará.

De salientar a todos os possíveis interessados a possibilidade de obtenção de alvará de âmbito regional, através da Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas, tratando-se de um processo simples (podendo ser organizado através de qualquer agência de documentação), com a duração aproximada de 30 dias.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo deste concelho:

Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1991

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
a) Fernando M. C. Manata

JORNAL A COMARCA DE 30 DE OUTUBRO DE 1991

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AINDA A PROPÓSITO DA COMEMORAÇÃO DOS 10 ANOS DO CENTRO CULTURAL

- EM CONVERSA COM O DR. CARLOS RAPOULA DELEGADO REGIONAL DO INSTITUTO DA JUVENTUDE

- O apoio que prestamos ao Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, deve-se, à idoneidade, credibilidade e dinamismo dos seus dirigentes!

Quando conversámos com o Dr. Carlos Rapoula, ressaltou no seu diálogo a satisfação e até, digamos, algum orgulho em aqui estar na comemoração dos 10 anos da fundação do Centro Cultural.

Segundo nos adiantou: o protocolo assinado hoje para a criação de um CAJ (Centro de Apoio a Juventude) em Figueiró dos Vinhos, vai de encontro a uma necessidade de toda esta zona e o facto de ser o Centro Cultural a representar o Instituto da Juventude, deve-se ao trabalho que tem sabido dirigir e à credibilidade que desde a primeira hora obtiveram.

Comarca:- A Europa, numa política que se rege de convergência com ideais jovens, tem dirigido um diálogo transparente, de preocupação constante no intercâmbio cultural. Portugal tem acompanhado esta filosofia?

Dr.Rapoula: - Tem acompanhado e com grande sucesso. Devolhe dizer que se deve a este governo o facto de deter uma política de Juventude eficazmente organizada. Em 1985 nada ou pouco havia. E em termos europeus somos o país pioneiro na implementação da política de juventude, e a provar basta referir que somos o único país que tem um Ministro para a Juventude. Pen-

so que é sintomático.

C.: - Essa política passa naturalmente pela criação de Centros da Juventude...

Dr.Rapoula: - Sem dúvida. Neste momento 10 capitais de distrito possuem já Centros de Juventude estruturados com ateliers, auditórios, etc., e neste momento estão em fase de conclusão mais dois Centros, um em Castelo Branco e outro em Leiria. E esperamos que dentro de pouco tempo venhamos a cobrir as 18 capitais de distrito. Estes Centros são de uma importância vital para uma melhor prestação da política de juventude que o Governo introduziu.

C.: - O Instituto da Juventude que apoios especificamente presta?

Dr.Rapoula: - Antes de prestarmos recebemos como é óbvio apoio do governo, fundamentalmente material. E é nesta forma que também procedemos. Apoiamos materialmente as associações e outros organismos ligados ao Instituto da Juventude. É nossa função a criação de parceiros que defendam o estatuto preconizado pelos ideais do Instituto da Juventude, por isso, somos sempre muito cautelosos na criação de CAEJ. Neste momento o ideal que defendemos era a criação em todos os concelhos de Centros de Juventude, e para isso necessitamos também de um maior apoio financeiro. De qualquer modo, entendemos que os nossos objectivos estão a ser atingidos a um

ritmo muito animador, tendo em conta algumas dificuldades.

C.: - Uma última palavra para Figueiró e para o Centro Cultural!

Dr. Rapoula: - Em termos de Figueiró foi fácil perceber os motivos que animaram José Malhoa a fixar residência, e segundo o Arq. Kol de Carvalho e a Arq. Elisabete Nunes, não se pouparam em elogiar a acção deste Centro. Para melhor traduzir a minha opinião, o apoio que prestamos ao Centro Cultural,



Dr. Carlos Rapoula, Delegado do Instituto da Juventude

deve-se à idoneidade, credibilidade e dinamismo dos seus dirigentes.

Pensamos que a última resposta testemunha o interesse da nossa entrevista.

EM CONVERSA COM O ARQ. EDUARDO KOL DE CARVALHO



Foi durante a comemoração dos 10 anos da Fundação do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos que aproveitamos a oportunidade para conversar.

Kol de Carvalho, actualmente adido cultural em Tóquio no Japão, foi um dos convidados de honra. Para quem o conheceu na sua passagem por Figueiró, sabe da importância que este homem representou para o Centro Cultural e para a preservação de todo o

pectiva histórica e arquitectónica foi obra sua.

Quando lhe questionamos a sua dedicação a Figueiró dir-nos-ia: Figueiró dos Vinhos detém dos patrimónios mais ricos que se pode desejar; o património humano. Aqui, existem condições para boa inserção, no meio. Fui envolvido neste ambiente.

O facto de ter sido convidado para estas comemorações, como nos disse: representa para mim uma grande honra estar aqui neste dia, tendo em conta a seriedade do trabalho desenvolvido e o facto de ter acompanhado os primeiros passos desta Colectividade. Mas o Centro Cultural tem capacidade para muito mais, ja que conta com gente dinâmica, que sabe o que quer e de uma forte vontade. Lembro-me quando aqui estava com os homens que integram o C.C., e se pensava em qualquer iniciativa, sustentávamos a expressão popular "se um diz esfolia-se outro diz mata-se!". Penso ter traduzido a forma de acção e o molde de se querer.

Entre outros assuntos que se atropelavam na conversa, defendeu que o Centro Cultural tem capacidade para se afirmar como dinamizador regional, podendo mesmo

Arq.Kol de Carvalho, adido cultural no Japão

conquistar o pódium cultural de toda a zona do Pinhal.

Dada a sua dedicação a Figueiró e ao Centro Cultural não deixámos de colocar se pessoalmente defendia algum projecto e não deixámos de ficar surpreendidos com a resposta: já há algum tempo que defendo a criação no terreno do "casulo" de um pavilhão e jardim japones. Esta ideia que já transmiti à Direcção vai passar por alguns esforços e não queria traduzi-la como promessa, antes sim, tentativa. O facto de em 1993 se comemorar no Japão os 450 anos da chegada dos Portugueses àquele país, dando origem a diversas iniciativas que se prendem com o intercâmbio cultural, será na minha perspectiva o momento ideal para apresentar a minha proposta ao Governo Japonês, no sentido de oferecer, dentro do espírito que referi, de um pavilhão e jardim japonês. Estou convencido que teremos sucesso neste anseio tendo em conta a vontade daquele país do Oriente em divulgar a sua cultura.

Foi o nosso curto diálogo e a constatação do espírito que envolve o Arq. Kol de Carvalho quanto aos assuntos culturais relacionados com a nossa terra.

O TEU OLHAR

O teu olhar
iluminava o meu caminho
O teu abraço
Vestia-me com lindas roupagens
de cores mais variadas
onde a rosa predominava:
rosa, a cor do Amor.
A tua boca quando sorria
eu sentia, alegria de viver!
O nosso amor era uma fortaleza
donde se avistava um mundo
com as mais nulas
e coloniais paisagens
Não se ama por acaso...
o nosso amor foi uma benção do Céu
que desceu sobre nós
Hoje
despida do teu olhar imenso
do abraço carinhoso
e da boca que já não sorri...
Cambaleando vou andando
Perdida na escuridão
e rogando ao Senhor
que quando o meu dia chegar
e o meu martírio acabar
que me conduza para junto das estrias
que iluminam o caminho
que me leve ao meu amor
ao meu outro coração
à Luz da minha vida!

Maria Elvira

Nestes meus braços carrego forças impossíveis!

Movimentos lentos geram ondulações sinuosas emanando toda a ânsia de extravadar o excesso que pretende esvair-se rapidamente.

Vapores se libertam através dos dedos em aberto, côncavos, sem tremor num querer abarcar a vida em abraços profundos, quentes.

Destes meus braços descarrego forças impossíveis!

Movimentos bruscos extasiados... transe desligado desta vida já abarcada, alheios de mim, não obedecendo a personificações íntimas, libertando-se erguidos... desertando do corpo que os impede a uma entrega sem freios.

Estes meus braços que findam em minhas mãos... vivos!

Fev/91

Isabel Marques

ESCAPARATE



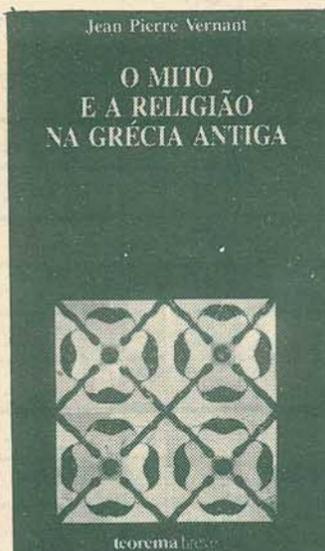
ELEIÇÕES E CACIQUISMO

No Portugal Oitocentista (1868 -1890)
Pedro Tavares de Almeida

Difel

O autor, assistente na Universidade Nova, publicou alguns ensaios importantes para o estudo do campo político no liberalismo monárquico. Centra a sua análise, no presente ensaio, nas eleições efectuadas, entre a revolta da Janeirinha (1868) e a crise do Ultramar (1890).

"Em geral o público só dá alguns sinais de vida nestas ocasiões eleitorais. O espírito público também só acorda por estas ocasiões, periodicamente e de longe em longe, e se



O MITO E A RELIGIÃO NA GRÉCIA ANTIGA

Jean Pirrre Vernant
Editorial Teorema

" Tentar, num breve ensaio pintar o quadro da religião grega, não será de antemão uma aposta perdida?... As religiões antigas não são nem menos ricas espiritualmente, nem menos complexas e organizadas intelectualmente do que as de hoje. São diferentes. Os fenómenos religiosos têm muitas formas e orientações".

Viagem extraordinária ao mundo dos deuses e dos heróis que

fizeram sonhar a nova infância e tema para grandes (e pequenos) filmes que já fizeram história.

Dilar



AS TRÊS BRUXAS

Terry Pratchett
Caminho (de bolso)

Neste divertidíssimo livro, de origem britânica, o mundo não se parece com qualquer outro, repleto de bruxas, bobos, fantasmas e dragões.

"O sargento que os comandava não estava contente com a sua tarefa.

Não sabia como se fazia para prender uma bruxa. Em compensação estava bastante convencido de que a bruxa não ia gostar da ideia. E ele não gostava da ideia da bruxa não ir gostar da ideia..."

Dilar

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

FIQUE A SABER

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Table with columns: CONCELHOS, CAST. DE PERA, FIG. DOS VINHOS, PED. GRANDE. Rows include INSCRITOS, VOTANTES, BRANCOS, NULOS, C D S, C D U, MDP/CDE, PC(R), PCTP/MRPP, P D C, P O U S, P S D, P P M, P R D, P S, P S R, U D P, P D A, P S N.

DISTRITO DE LEIRIA

Table with columns: INSCRITOS, VOTANTES, BRANCOS, NULOS, C D S, C D U, MDP/CDE, PC(R), PCTP/MRPP, P D C, P O U S, P S D, P P M, P R D, P S, P S R, U D P, P D A, P S N.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 1991

OPINIÃO DOS PRESIDENTES DE CÂMARA AOS RESULTADOS

Revelando-se com particular interesse saber qual a posição dos nossos autarcas face aos resultados eleitorais do passado dia 6 de Outubro, decidimos colocar-lhes as seguintes questões: 1 - Como avalia os resultados eleitorais? 2 - Tendo presente os anteriores resultados no concelho, quer os da eleição legislativa quer os da eleição autárquica, qual a evolução que detecta e como a interpreta? 3 - A manutenção da mesma linha governativa, como tudo indica, criará algumas dificuldades à execução do programa municipal?

DR. FERNANDO MANATA FIGUEIRÓ DOS VINHOS



1. Os resultados eleitorais do passado dia 6 de Outubro reflectem a confiança do povo português na política global do Governo nos últimos 4 anos. Reconhecendo esse facto haveremos de, atenta e serenamente, aguardar os resultados da governação não deixando de valorizar o trabalho desenvolvido. São regras essenciais e inalienáveis em democracia. 2. A população do Con-

celho, sabiamente, distingue o que são eleições legislativas e o que são eleições autárquicas. Fê-lo nas eleições legislativas de 1987, dando a vitória ao PSD; fê-lo nas eleições autárquicas de 1989 dando a vitória ao PS e aos independentes que integravam as suas listas; e tornou a dar a vitória, menos folgada e fazendo descer o número global de votos que lhe atribuiu, ao PSD e ao Prof. Cavaco Silva, nas eleições legislativas últimas de 6 de Outubro.

O povo sabe, sinto isso diariamente, que não se deve deixar preocupar com os partidos, mas sim com os projectos, as obras e as pessoas que as levam a cabo.

3. Não me preocupa esse facto. Estou convicto que a linha governativa que irá ser prosseguida não criará dificuldades à execução do programa

comarário. seria em retrocesso inadmissível, que não toleraríamos; que exolicariamos em todos os seus contornos à população que, em última análise não deixaria de, na próxima oportunidade, dar a resposta mais apropriada.

Não creio nas clivagens institucionais criadas pelo Governo com as autarquias, sendo certo que também não as criaremos. Aguardamos que, um dos objectivos do Governo que é precisamente contribuir para acabar com as assimetrias (desigualdades) regionais, possa vir a verificar-se, com toda a velocidade, na zona do Pinhal Interior, uma das mais carenciadas do País.

Assinatura (O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL) FERNANDO M. C. MANATA

MANUEL HENRIQUES COELHO PEDRÓGÃO GRANDE



1. Penso que os resultados de 6 de Outubro são os que melhor servem os interesses do País e a credibilidade que o Primeiro Ministro Cavaco Silva criou no eleitorado.

2. Verifica-se que o PSD aumentou a sua percentagem, consequência do trabalho desenvolvido pelo Governo ao longo dum mandato o que reflecte a demonstração inequívoca de que a população prefere a estabilidade.

3. Penso que não, na medida em que há processos já iniciados cuja continuidade será mais fácil do que seria se se verificassem grandes alterações.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (Manuel Henriques Coelho)

Apresentamos alguns quadros com os resultados das eleições de 6 de Outubro, que culminaram com a vitória absoluta do PSD e de CAVACO SILVA, numa determinação popular e livre, que remete o país a mais um longo período de estabilidade política, que desejamos eficaz e benéfica para todos os portugueses.

Os quadros que referimos, com maior pormenor para os concelhos da nossa comarca, contemplam também os resultados do distrito de Leiria e Nacionais, acrescentando outros quadros curiosos e que poderão ser pretexto de análise.

Alguns partidos, com aumentos percentuais, reduzem simultaneamente a quantidade de votos a seu favor, situação que se deve, como é óbvio, ao elevado índice de abstenções.

Submetemos à apreciação dos leitores.



VIRIATO GRAÇA OLIVA CASTANHEIRA DE PERA

Recusou qualquer tipo de entrevista com o nosso jornal.

CASTANHEIRA DE PERA

VARIAÇÕES - 1987 / 1991

Table with columns: PARTIDOS, %, Nº. VOTOS. Rows include PSD, PS, CDU, CDS, PRD.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VARIAÇÕES - 1987 / 1991

Table with columns: PARTIDOS, %, Nº. VOTOS. Rows include PSD, PS, CDU, CDS, PRD.

PEDRÓGÃO GRANDE

VARIAÇÕES - 1987 / 1991

Table with columns: PARTIDOS, %, Nº. VOTOS. Rows include PSD, PS, CDU, CDS, PRD.

NACIONAL

VARIAÇÕES - 1987 / 1991

Table with columns: PARTIDOS, Nº. VOTOS, %, Nº. VOTOS, %, VARIAÇÕES. Rows include PSD, PS, CDU, CDS, PRD.

ABSTENÇÕES

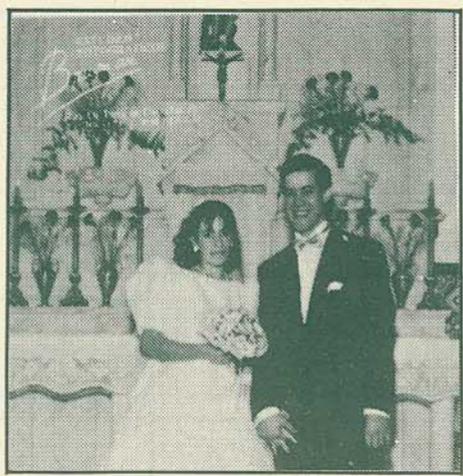
Table with columns: CONCELHOS, 1987, 1991, VARIAÇÃO. Rows include Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande.



CASAMENTOS

CASTANHEIRA DE PERA

No passado dia 28 de Setembro, na Capela de São Sebastião, em Pera, aconteceu o enlace entre **Carmelinda Maria Santos das Neves**, filha Valentina Maria Ramos Santos Neves e de Marcolino Bernardo das Neves, comerciantes nesta vila e **João Manuel Dinis**, engenheiro em Coimbra, filho de Maria da Conceição D. Joaquim Diniz e João Rosa Dinis, comerciantes em Oeiras.



Apadrinharam a noiva os seus tios Carmelinda das Neves Joaquim, doméstica e Álvaro das Neves Joaquim, empresário em Lisboa e pelo noivo também os tios Maria da Conceição Diniz, doméstica e César Joaquim, Presidente da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos sediada em Lisboa.

A Albufeira do Cabril serviu de panorama ao copo de água no Restaurante Lago Verde.

Aos noivos os nossos votos de felicidades em toda a perspectiva das suas vidas.

No dia 12 de Outubro de 1991, pelas 13 horas, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, uniram as suas vidas pelo Sagrado Matrimónio, **Anabela Maria Ribeiro Cardoso Dias**, empresária, filha de Fernando Manuel Dias, funcionário Judicial e de Celeste Ribeiro Cardoso Dias, professora da Escola Preparatória da Maia, e **João Manuel Nunes Costa**, Tenente no exército, filho de João da Conceição Henriques da Costa, aposentado da PSP e de Maria Laura Dias Nunes, doméstica.

Os noivos e convivas entraram na Igreja Matriz de Fi-

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

gueiró, ornamentada em tons de amarelo e branco, ao som da Marcha Nupcial talentosamente tocada pelo tio da noiva, Dr. Manuel Ribeiro Cardoso que dirigiu e tocou a orgão e guitarra os cânticos litúrgicos que foram entoados pelos amigos presentes na Cerimónia durante a missa, que foi celebrada pelo Reverendo Padre António.

Após a cerimónia religiosa foi servido um lento e requintado banquete no Restaurante "Panorama".

Que o futuro lhes reserve os melhores momentos de felicidade.



COENTRAL GRANDE

Na Igreja Matriz do Coentral Grande no dia 28 de Setembro, pelas 11 horas, uniram os trapinhos **Isabel Maria da Silva Nevado**, com 21 anos, filha de Maria Albertina Vaz da Silva Janine Nevado, doméstica e do nosso dedicado correspondente no Coentral, comerciante, Silvério dos Santos Nevado, e **Paulo Carlos Vilar Gonçalves**, com 21 anos, operário textil, filho de Maria Alzira Vilar, doméstica e Anibal Gonçalves, agente da GNR em Castanheira de Pera.

Foram padrinhos da noiva, Maria Manuela Barreto Alves Barata, professora do ensino secundário e o irmão,

Joaquim José Barreto Alves Barata, sócio-gerente da firma Manuel Alves Barata, Lda., e do noivo, os seus irmãos Maria Estrela Vilar Gonçalves Nunes, doméstica e Diamantino Vilar Gonçalves, agente da PSP em Lisboa.

Este casamento, dada a qualidade de Bombeiro do Paulo, mereceu guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

O copo de água realizou-se na Sede do Centro de Instrução e Recreativa União Coentralense.

Aos noivos o Jornal "A COMARCA" apresenta votos de felicidades.



91.3 FM

MUNDO DA MÚSICA

com VICTOR CAMOEZAS
RÁDIO CONDESTÁVEL

De 2ª. a 6ª. - 14 às 16 horas

HÁ MOMENTOS QUE NÃO PODE PERDER...

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.º Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º-dt.º

Tel.: 80 66 52 - 1000 LISBOA

JOSÉ ANJOS ANTUNES, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.º. de Matricula 00241
Pessoa Colectiva No. 501583238
N.º. de inscrição 2
N.º. e data de apresentação 07/151091

Fernando Manuel de Carvalho Batista, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA, que foi alterado o pacto social da sociedade em epígrafe, tendo alterado o artigo 3º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º. - O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro, e de 8.000.000\$00 e esta dividido em quatro quotas, cada uma no valor de 2.000.000\$00, pertencentes aos sócios: **José dos Anjos Antunes; Vitalina da Conceição da Silva; Luis Manuel da Silva Antunes; e Paulo José da Silva Antunes.**

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, em 16 de Outubro de 1991.

O AJUDANTE,

(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

JORNAL A COMARCA DE 31 DE OUTUBRO

Mister KIM

PRONTQ A VESTIR UNISEXO

EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL - RUA DA PALMA, 2 - TEL. 86 2001 LISBOA

Manuel Henriques Coelho

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ARTEFACTOS DE CIMENTO

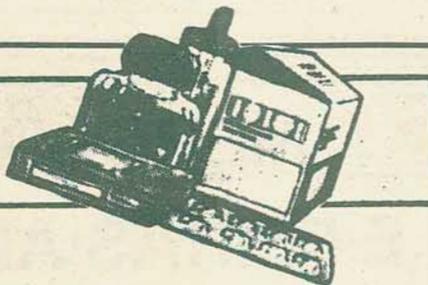
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

☎ 4 54 18 - 4 57 29

Sede: PINHEIRO DO BOLIM

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DICIONÁRIO DA SAÚDE



DIABETES MELLITUS

A diabetes é uma doença que se caracteriza por distúrbios no metabolismo dos hidratos de carbono, proteínas e lípidos (gorduras) e insulina e ainda na estrutura e função dos vasos sanguíneos.

Metabolismo é o nome atribuído ao conjunto de modificações químicas que se processam no organismo (e que constitui o acto da nutrição), destinadas a satisfazer as necessidades de energia, formação, manutenção e regeneração dos tecidos e a elaboração de outras substâncias (hormonas, enzimas, anticorpos, etc).

A diabetes é, então, uma doença da nutrição em relação com o aproveitamento dos alimentos e não com a sua ingestão e pode dever-se ao mau funcionamento de um órgão, o pâncreas.

É consequência da incapacidade total ou parcial do corpo em produzir ou utilizar insulina. Esta, é uma hormona segregada no pâncreas e desempenha um papel crucial nos processos metabólicos no organismo. Ela não provém dos alimentos.

O que se passa, então?

Depois de mastigados e engolidos, os alimentos continuam a sofrer um processo de transformação no estômago e nos intestinos, que os decompõe em partículas muito pequenas. Estas, passam para a corrente sanguínea, através dos intestinos e espalham-se por todas as partes do corpo. A maior parte dessas substâncias são retiradas e armazenadas no fígado. Este órgão funciona como um reservatório que vai cedendo ao organismo o que ele necessita, consoante os seus gastos. A glicose, é a principal substância lançada pelo fígado para compensar os dispêndios de energia e provém do fraccionamento dos hidratos de carbono (açúcares).

Deverá existir sempre uma quantidade constante de glicose no sangue (GLICEMIA), para os gastos permanentes. Mas, quando a glicose não é aproveitada pelos diversos órgãos apesar do fígado continuar a retê-la e a deitá-la na circulação, vai-se acumulando no sangue uma quantidade

maior do que a necessária e habitual (HIPERGLICEMIA).

A glicose para ser aproveitada no organismo, necessita de um outro elemento no sangue: A INSULINA.

Na pessoa saudável, a velocidade com que a insulina é libertada pelo pâncreas, é proporcional à quantidade de glicose no sangue. Na diabetes, a insulina não é segregada em proporção com os níveis sanguíneos de glicose, devido a vários possíveis factores: produção deficiente de insulina pelas células beta do pâncreas; insensibilidade do mecanismo secretor de insulina das células beta; libertação retardada ou insuficiente de insulina; ou inactivação excessiva pelos inibidores químicos ou pelos "fixadores" existentes na circulação. Em algumas pessoas diabéticas, porém, a secreção de insulina está aumentada, havendo níveis altos de insulina circulante mas apesar disso, ela não é utilizada por haver um número insuficiente de receptores de insulina nas células.

A pessoa diabética tenta combater a sua hiperglicémia, eliminando a glicose pelo rim (órgão excretor), como acontece com qualquer outra substância que o organismo tente livrar-se por estes em demasia, por ser desnecessária ou até nociva. O diabético começa então a urinar muito e muitas vezes (POLIÚRIA), por vezes até durante a noite (NICTÚRIA), sendo a urina carregada de açúcar (GLICOSÚRIA). Como urina muito tem muita sede e muita necessidade de beber água (POLIDIPSIA). Como desperdiça o que come, ele tenta compensar a sua fraqueza comendo em excesso, por vezes com sofreguidão (POLIFAGIA).

Assim, na Diabetes Mellitus, as manifestações clínicas mais frequentes são: poliúria, polidipsia, polifagia, perda de peso por emagrecimento, e/ou perda de líquidos (desidratação), prurido e inflamação da vulva ou do pénis, interrupção dos períodos menstruais, dormência dos pés e das mãos, câibras musculares, diminuição da resistência às infecções, má cicatrização das feridas cutâneas, sonolência após as re-

feições, perturbação da visão, hiperglicémia, glicosúria, cetonúria (aumento de corpos cetónicos na urina).

TIPOS DE DIABETES MELLITUS:

Os principais grupos são classificados da seguinte forma

1- Tipo I: diabetes mellitus insulino dependente geralmente 5% a 10% de todos os diabéticos. Aparece em qualquer idade, porém, é mais habitual no jovem.

2- Tipo II: diabetes mellitus não insulino dependentes

soa para pessoa. Contudo, na diabetes tipo I (insulino dependente) admitem-se factores genéticos, virais ou uma resposta auto-imune, isoladamente ou em combinação. Na diabetes tipo II (não-insulino dependente) a genética e a obesidade, parecem desempenhar um papel importante.

TRATAMENTO

Baseia-se essencialmente nos seguintes pontos:

1- Controle dietético (dieta e controle ponderal ou combate à obesidade). É tão errado uma alimentação so-



90% a 95% de todos os diabéticos, nos quais 20% não obesos e 80% obesos. Aparece em qualquer idade mas habitualmente acima dos 40 anos de idade.

3- Tolerância à glicose deteriorada.

4- Diabetes Mellitus gestacional.

5- Diabetes Mellitus associada com outras condições ou síndromes.

DIAGNÓSTICO

É essencialmente clínico (sinais, sintomas e história familiar), mas muitas vezes tem de ser confirmado por exames laboratoriais mais ou menos complexos, mais ou menos sensíveis.

De notar que a glicosúria sendo um lado importante, não é, contudo, exclusivo da diabetes.

ETIOLOGIA

É muito difícil atribuir uma única causa desencadeante.

Existem, provavelmente, várias etiologias dentro de cada tipo, variando de pes-

bre carregada como carenciada. Importa sobretudo evitar certos alimentos (açúcares, gorduras,...) e utilizar outros e proclamar o fraccionamento das refeições. A dieta deve ser adaptada a cada pessoa e de acordo com a indicação do médico ou de profissionais especializados (ex: nutricionista).

2- Exercício físico: é extremamente útil no controle da diabetes porque reduz a glicémia e os ácidos gordos livres, favorece a circulação e o tônus; muscular, ajuda a combater a obesidade e o stress. Mas, uma vez que cada pessoa difere de outra, também o exercício deve ser adaptado à sua condição, conforme conselho médico. Interessante, acima de tudo, impor a ideia de que o sedentarismo é muito prejudicial para a saúde.

3- Medicação: pode consistir em comprimidos hipoglicemiantes (diabetes tipo 2) ou em injecções de insuli-

na (diabetes tipo 1),

quando a diabetes não se consegue compensar só com a dieta alimentar e com exercício físico.

4- Ensino: o diabético (e família) deve ser informado acerca da doença, das suas origens, das causas desencadeantes e agravantes (atenção ao álcool e tabaco), das formas de evolução, dos sinais de descompensação aguda, das técnicas de tratamento (ex: auto-injecção) e dos métodos de controle diário da pesquisa de açúcar e corpos atômicos na urina, etc. Ele deve ser igualmente informado sobre alimentação racional (confecção, tipo de alimentos, forma de alimentação) e sobre importantes medidas de higiene corporal, exercício muscular, etc.

Um diabético educado é um indivíduo livre, capaz de se enquadrar com consciência no seu meio ambiente. Este ensino requer a utilização de instituições e de pessoal especializado. Em Portugal, a Associação Protectora de Diabéticos é uma excelente instituição de apoio.

PESSOAS COM RISCO DE DIABETES MELLITUS

1- Pessoas com parentes diabéticos.

2- Indivíduos com peso excessivo (obesidade),

3- mais de bebês com excesso de peso ou com história de problemas obstétricos.

4- Pessoas com arteriosclerose de desenvolvimento precoce (ex: indivíduos que sofreram enfarte do miocárdio antes dos 40 anos de idade).

5- Indivíduos com infecções frequentes ou crónicas (pancreatite, pidonefrite,).

6- Pessoas que demonstram intolerância temporária à glicose em período de stress (cirurgia, infecções, enfarte do miocárdio,...)

7- Pessoas com intolerância à glicose enquanto efectuam terapêutica medicamentosa (anovulatório, tiazidas, glicocorticóides,...).

8- Pessoas com afecções vasculares (retinopatia, neuropatia, nefropatia,...)

COMPLICAÇÕES AGUDAS

1- Hipoglicémia: que pode ser causada pela administração excessiva de insulina, ingestão pequena ou demorada de alimentos ou por actividade física em demasia. O diabético educado, sabe tratar-se de imediato logo que surjam os primeiros sintomas. A hipoglicémia não tratada pode levar ao coma e

morte.

2- Cetoacidose diabética: é devida à ausência ou quantidade insuficiente de insulina, que resulta em hiperglicémia e produz uma série de transtornos bioquímicos. Pode ser causada por administração errada de insulina, infecções, stress e tensão emocional, cirurgia, traumatismo ou gravidez. É mais frequente na diabetes tipo I. Pode levar ao coma diabético.

3- Coma não cetótico hiperosmolar: predomina a hiperglicémia com pouca ou nenhuma cetose. O seu aparecimento pode dever-se a alguma doença aguda (pneumonia, enfarte do miocárdio,...), ingestão de medicamentos que provoquem insuficiência de insulina (diuréticos, tiazidas, propandol) e por procedimentos terapêuticos (hemodiálise,...).

COMPLICAÇÕES TARDIAS

A D.M. é acompanhada por alterações em todo o sistema vascular que podem ser classificadas em: macroangiopatias (nos grandes vasos) que são de natureza cardiovascular e perturbam não só o coração, como a circulação periférica (membros inferiores); e a que dão transtornos ao nível dos olhos, rins e sistema nervoso.

Essas lesões podem comprometer as funções nos órgãos antigidos e até a própria vida.

Não se pretende com este artigo, educar a pessoa somente mas tão-somente lançar um alerta em relação à diabetes e, sobretudo, à necessidade de levar o diabético (e família) a procurar a sua educação nos locais exactos e com as pessoas certas.

Se quiser, o diabético pode continuar a ser uma pessoa válida e pode viver sem sofrimento desde que se habitue a cumprir as normas e os cuidados ensinados.

Muitas vezes, as complicações da doença são, antes de mais, complicações do doente porque são favorecidas por ele, quer por desconhecimento quer por desleixo.

Alguma da bibliografia utilizada:

- Brunner/Suddarth: "Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica", ed. Guanabara, 5ª ed, 1987.

- Associação. Protectora dos Diabéticos de Portugal: "10 lições para diabéticos", ed. Jaba, 1981.

- Grande Enciclopédia Médica, Abril Cultural, 2ª ed., 1982.

Guida Pires Teixeira



TELEFONES ÚTEIS

| PEDRÓGÃO GRANDE | |
|---|------------------|
| Bombeiros | .45 122 |
| Câmara Municipal | .45 168/45 204 |
| Cartório Notarial | .45 328 |
| Casa da Criança | .45 373 |
| Casa do Povo | .45 432 |
| Centro de Saúde | .45 350/45 133 |
| Correios (Estação) | .45 111 |
| EDP | .45 441/2-45 360 |
| Escola Preparatória | .45 487 |
| Farmácia | .45 103 |
| GNR | .45 444 |
| Parque Municipal de Turismo | .45 459/45 450 |
| Posto Público | .45 211 |
| Recreio Pedrogense | .45 118 |
| Repartição de Finanças | .45 466 |
| Rodoviária Nacional | .45 155/6 |
| Santa Casa da Misericórdia | .45 373 |
| Serviços Médicos Sociais (Leiria) | .22 892 |
| Táxis | .45 103/121 |
| Táxis Turismo | .45 185 |
| GRAÇA | |
| Posto Clínico | .52 188 |
| Posto Público | .52 301 |
| Táxis | .52 206 |
| VILA FACAIA | |
| Posto Clínico | .52 494 |
| Posto Público | .52 271 |
| FIGUERÓ DOS VINHOS | |
| Bombeiros | .52 122 |
| Câmara Municipal | .52 328/52 397 |
| Casa do Povo | .52 617 |
| Correios | .52 111 |
| EDP | .52 401 |
| Escola Secundária C+S | .52 128 |
| Farmácia Correia | .52 312 |
| Farmácia Serra | .52 339 |
| Farmácia Vidigal | .52 441 |
| GNR | .52 444 |
| Hospital | .52 133 |
| Repartição de Finanças | .52 106 |
| Rodoviária Nacional | .52 442 |
| Santa Casa da Misericórdia | .52 656 |
| Tribunal | .52 311 |
| Turismo | .52 178 |
| AGUDA | |
| Casa de Saúde | .32 503 |
| Posto Público | .32 311 |
| AREGA | |
| Centro de Saúde | .34 233 |
| Posto Público | .34 151 |
| CAMPELO | |
| Correios | .44 401 |
| Posto Público | .44 145 |
| CASTANHEIRA DE PÊRA | |
| Bombeiros | .44 122 |
| Câmara Municipal | .44 106/44 134 |
| Casa do Povo | .44 480 |
| Correios | .44 111 |
| EDP | .44 177 |
| Escola Secundária C+S | .44 144 |
| Farmácia Dinis | .44 113 |
| GNR | .44 444 |
| Hospital | .44 133 |
| Junta de Freguesia | .44 306 |
| Repartição de Finanças | .44 218 |
| Santa Casa da Misericórdia | .44 265 |
| Sindicato Trabalhadores Textéis, Lanifícios e Vestuário do Centro | .44 253 |
| COENTRAL GRANDE | |
| Posto Público | .44 269 |

MERCADOS E FEIRAS ANUAIS EM NOVEMBRO

1- Alcains, Almagens de S. Quintino (Sobral de Monte Agraço), Alvito (3 dias), Borba (3 dias), Caminha, Caria (Balmonte), Cartaxo (4 dias), Cercal (Valença) (3 dias), Cercal do Alentejo, Livramento (Maфра), Mação, Oleiros, Pinhel, Santo Varão (Montemor-o-Velho) (gado), S. Pedro (odemira) (gado), Silves, Tentúgal (Montemor-o-Velho).

6- Atouguia da Baleia, Lagos, Pico de Regalados (V. Verde) (3 dias), Casteleiro (Sabugal), Golegã (12 dias, gado bovino de toda a espécie e quinquilharia), Penafiel (11 dias, gado bovino e cavalari).

11- Ega (Condeixa-a-Nova), Portimão (5 dias), Ranhados (Meda), Tábua, Venda do Pinheiro.

13- S. Martinho da Candosa (V. N. da Feira).

15- Alcantarilha.

20- Lagos.

25- Celorico de Basto, Vila Facaia (Pedrógão Grande).

26- Albufeira, Estremoz, Ervedal (Oliveira do Hospital), Góis, Maфра (3 dias), Mesão Frio (4 dias), Penamacor, Santiago do Cacém.

30- Bombaral, Casteição (Meda), Santo André (Maфра).

1º Domingo - Alvalade do Sado, Semancelhe, Mangualde (Feira dos Santos), Candosa (Feira de S. Martinho), Vila Nova de Ceira.

1ª semana - Feira anual de Pedrógão Grande.

RESTAURANTES A NOSSA SUGESTÃO DO MÊS

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

Almoçamos na Churrasqueira Castanheirense, cujo proprietário é Joaquim Domingos Conceição e pedimos FRANGO DE CHURRASCO, agora com tempero africano. Deliciamo-nos com o pitéu.

Resumindo:

Prato: Frango de Churrasco

Qualidade: Óptima

Vinho: Tinto da casa - bom

Sobremesa: três sabores - muito bom

Serviços: normais

Preço: acessível - cerca de 550\$00

Instalações: razoáveis

Aconselhamos o leitor a almoçar.

O QUE FAZER EM OUTUBRO

AGRICULTURA, JARDINAGEM, ANIMAIS

É o mês de começar a resguardar as hortaliças dos efeitos dos gelos e de proteger as plantas mais expostas com esteiras de palha ou caules de milho. Colhem-se as beterrabas, os nabos e as cenouras. Semeiam-se as ervilhas anãs, e a salsa em camas quentes e plantam-se o alho e a couve temporã. Semeia-se centeio, ce-

da, trigo seródio, ervilha e favas; plantam-se morangos e árvores de fruto, hortaliças, etc. É de toda a conveniência ir lavrando os canteiros que ficam livres. Em camas quentes põem-se os morangueiros para forçar. Nas áreas secas há que proceder à plantação de batata para colher no cedo. Após a lavra, semear pinhal de preferência em linhas.

Iniciar os cortes de ma-deira.

Na Horta: Semear: agriões de jardim, agrião mastruço, alface-de-corta, beterraba, cebolas, cenouras, cenefólio, coentros, couve-flor temporã, couves tronchudas, ervilhas, espinafres, favas, mangerona, nabos, pimpinela, rabanetes, rábanos,

salsa, segurelha, tomate, etc.

No Jardim: Plantar: bolbos de várias flores e roseiras.

ARRANCAR: plantas que já deram flor.

Gado: O gado bovino entra em regime seco à base feno, palha e grão. A transição do regime verde para o seco não deverá ser brusca afim de evitar perturbações digestivas.

115

NÚMERO NACIONAL DE SOCORRO
SERVICE NATIONAL DE SECOURS
EMERGENCY NATIONAL NUMBER

117

NÚMERO NACIONAL
DE PROTECÇÃO À FLORESTA
PROTECTION À LA FORÊT
FOREST PROTECTION



INTOXICAÇÕES
CENTRO DE INFORMAÇÃO
ANTI-VENENOS(01)..... 795 01 43



LINHA ABERTA

Informação Sobre Uso/Abuso de Drogas
das 12 às 24 horas

Lisboa 726 77 66

Porto (02) 49 12 12

CRIME DO MÊS

MARIDO ENRAIVECIDO INVADIU HOSPITAL PARA MATAR A PRÓPRIA MULHER

As consequências poderiam ter sido trágicas, não fôsse a pronta intervenção de um enfermeiro que deteve Carlos Alberto Moraes que puxando de uma faca de cozinha do casaco, entrou de rompante na sala 13, no 6º andar, no Hospital de Santa Maria em Lisboa, com intenções de matar a mulher.

Segundo nos informaram, a visada, Deolinda da Silva Pereira Moraes, foi por diversas vezes maltratada pelo marido, Carlos Alberto Moraes, de 40 anos, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, uma das quais com consequências nefastas já que foi internada com um traumatismo craniano durante dez dias. Nessa altura, Deolinda Moraes meteu um processo crime na polícia Judiciária contra o marido, vindo a perdoar-lhe, dados os sentimentos que ainda tinha por ele. Esta situação ocorreu em 1983. Mas nada mudou, ao ponto de ser muitas vezes maltratada! Acrescentaria que: até com o meu filho ele se revoltava! Uma vez só porque o meu miúdo mexeu no despertador prometeu rechachá-lo como se fazia a um porco. Meti-me e apanhei uma crise de nervos tal que voltei a ser internada.

Mas tudo aconteceu pelas desconfianças do Carlos Alberto que acusava a mulher de ter amantes. No dia 14 de Outubro foi ao hospital de Santa Maria em Lisboa

para fazer exames e análises diversas e perspectivava-se uma intervenção cirúrgica. Dias antes, a Deolinda tinha pedido o divórcio e ele foi numa das visitas ter com a mulher a

concordar com tal vontade e afirmou mesmo que queria tudo legal.

Dias depois regressa ao hospital de rompante, entra na enfermaria onde estava a Deolinda, a mãe e uma sobrinha e até se sentou junto dela e perguntou-lhe: - Falas comigo ou não?

Respondi-lhe que sim! Nessa altura tira do casaco uma faca de cozinha e atira-se contra mim. Desviei-me e fugi para debaixo da cama de outra doente, mas já apunhalada numa perna com uma perfuração de cerca de 10 cm. Se não reagisse a tempo apanhava-me o peito! Nessa mesma altura a minha mãe gritou por uma enfermeira e enquanto não vinha tentou agarrá-lo ferindo-a também. A Enfermeira veio num ápice e o meu marido empurrou-a enquanto eu andava às voltas debaixo da cama para evitar que me matasse. Já sangrava muito. Foi então que apareceu o enfermeiro Batista e com grande força o segurou e desarmou. Veja lá que o meu marido nem sequer foi detido pela polícia! Está em liberdade! Também não percebo como é que a segurança do hospital o deixa entrar sem mais nem menos, apesar dele ser funcionário da CML!

A Deolinda diz que apenas quer o divórcio, que não guarda ressentimentos ao marido. Quer refazer a sua vida sem a ameaça permanente do marido.

Ana de Jesus, mãe da Deolinda, afirma ter muito medo do genro e do que ele poderá ser capaz de fazer, tanto a ela própria como à filha.

Desta vez o crime não aconteceu!

E vamos desejar que tal não suceda e que cada um se refaça numa nova vida com novas oportunidades.

Paulo Marçal



Deolinda Moraes fez questão em mostrar o golpe produzido por uma faca de cozinha, que lhe penetrou 10 centímetros



O marido, cuja intervenção de um enfermeiro evitou que matasse a mulher



"Deolinda Moraes..."
"18 anos..."

ASSALTO À RODOVIÁRIA NACIONAL

PEDRÓGÃO GRANDE

Os amigos do alheio uma vez mais evidenciaram as suas qualidades em se apropriarem do produto resultante do sacrifício dos outros.

Desta vez foram as instalações da Rodoviária Nacional e o café-restaurant ali incluído.

cidade Comercial e Hoteleira do Centro, Lda., roubaram cerca de 7.000\$00 em dinheiro, tabaco, bolos, chocolates (gulosos ainda por cima...) e diversos tipos de doçaria. No bar entraram depois de partir o vidro da porta que dá para a sala



Uma das sócias do bar explicando como tudo sucedeu

Seria por volta da uma da madrugada do dia 12 de Outubro- segundo o testemunho de uma moradora idosa que vive ali perto, que se apercebeu de vários barulhos, incluindo o partir de vidros - que o assalto se verificou. O resultado das intenções dos gatunos não foram talvez os melhores, tendo em conta as atitudes de autêntico vandalismo, partindo e destruindo portas, secretárias e outro tipo de móveis. Das instalações da Rodoviária apenas levaram alguns trocos que estavam nas caixas dos motoristas e do bar, cuja exploração é efectuada pela firma So-

de espera de passageiros.

Curioso, foi o facto de levarem a chave do museu Pedro Cruz, guardada ali pelo encarregado que é funcionário da Rodoviária Nacional. Subentende-se o interesse cultural dos larápios...

Segundo uma das sócias-gerentes da firma que explora o bar, a Polícia Judiciária de Tomar tomou conta da ocorrência e que iria já no dia 11 de Novembro prestar declarações ao Tribunal de Figueiró dos Vinhos, tudo indicando que a identificação dos gatunos poderá estar para breve.

CASTANHEIRA DE PERA A GUERRA DOS COMUNICADOS

Era nossa intenção ter alguns comentários sobre a troca e guerra de comunicados que têm ultimamente invadido os lares Castanheirenses. Decidimos não fazê-lo e por razões simples.

Se por um lado se protagonizam nos seus conteúdos razões que animam os seus autores e que respeitamos, por outro e como reverso, se atenta contra questões

pessoais e não contra projectos e ideias, além de alguns casos emergir o tom insultuoso que mais não traduzem uma guerra de bastidores e às quais pretendemos estar alheios, detendo apenas o estatuto de observadores.

Verificando o constante pecúlio dialético e às relutantes provocações, optamos por esta atitude.

P.M.

R
E
S
T
A
U
R
A
N
T
E

PANORAMA



- Ampla, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
- Ar condicionado
- A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
- Esplanada
- Marisco e boa cerveja

- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"



Rua Major Neutel de Abreu
52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DR. FRANCISCO G. BRANCO
Médico de Clínica Geral

Consultas

2^{as.}, 4^{as.} e 6^{as.} - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com a Comp. Seguros Bonança

DRA CÂNDIDA BRAZ DINIS
Ginecologia

Sábados a partir das 9,30 horas
CENTRO DE ENFERMAGEM
- para pensos injectáveis
- Domicílios programados
- Por marcação nos mesmos horários

LABORATÓRIO AEMINIUM
Análises clínicas

2^{as.}, 3^{as.}, 4^{as.}, 5^{as.} e 6^{as.} das 8 às 9,30 horas
Dir.Técnico: Dr. Figueiredo Leite

ADVOGADO

5^{as.} a partir das 18,30 horas

Marcações das consultas médicas: Telef. 44582
- Nos mesmos horários e 5^{as.} a partir das 18 horas

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

LEIA, ASSINE E DIVULGE
A COMARCA

91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ



RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 536772

1000 LISBOA

**Pompeu Henriques
Alves & Rodrigues,
Lda**

EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO
DE MADEIRAS

TERRAPLANAGENS

MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Café - Restaurante

FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

**AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA**

TEL.:03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação
das suas fotos em apenas 1 hora

A única casa do norte do distrito
de Leiria com laboratório próprio

VISITE-NOS!...

Agora que estamos equipados
para o servir com

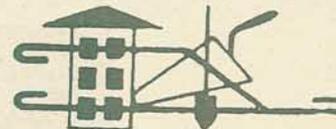
RAPIDEZ

QUALIDADE

BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos
e terá uma grande surpresa
Agora com filial no Espinhal

Avenida padre Diogo de Vasconcelos
(Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Tel. 036-52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º-Dto. - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

MINISTANDE, LDA

ALVERCA - LISBOA - MONTIJO

A CONFIANÇA NO CARRO USADO

AV. ROVISCO PAIS, 42-A/B - LISBOA

☎ 52 02 34 - 57 55 93. FAX. 57 58 63

SORRIR, RIR, GARGALHAR

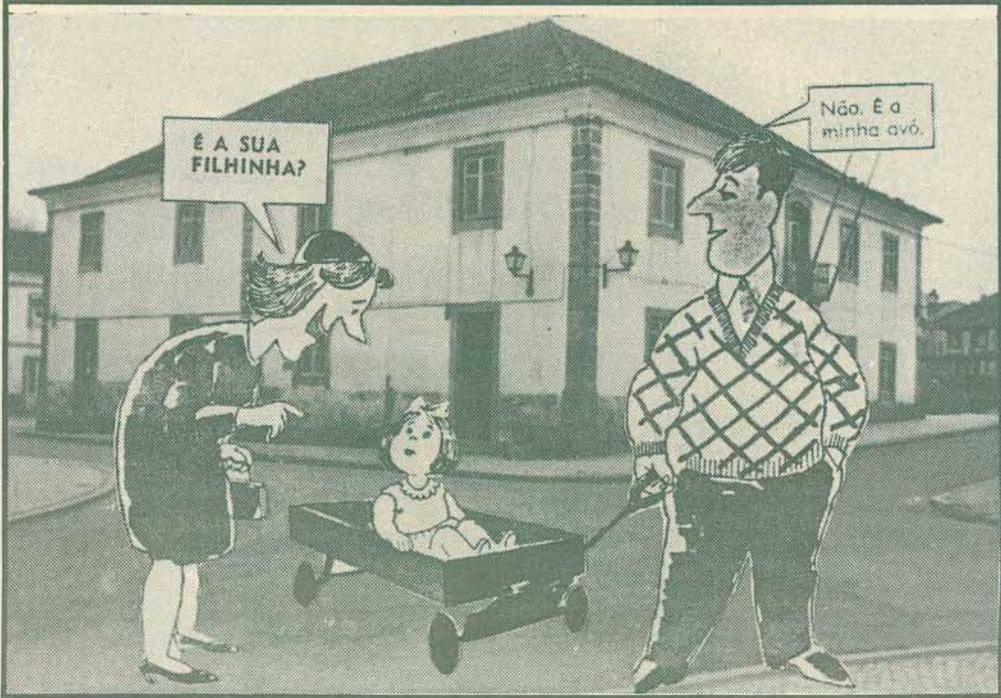


— Com certeza, Rita, o tapete persa é muito lindo.

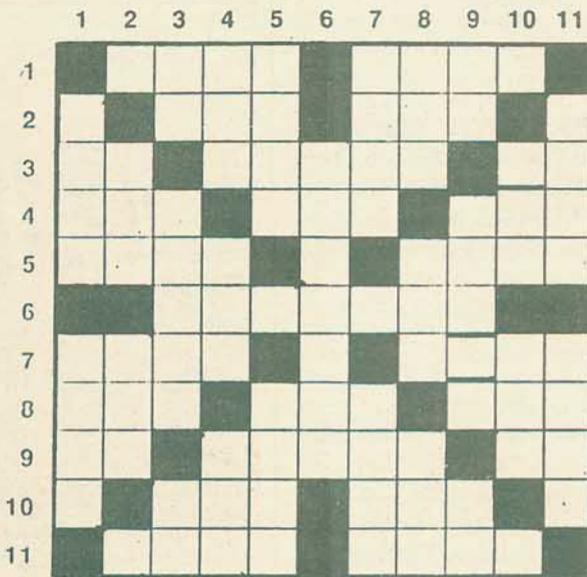


— Tu é que me disseste para arrumar o meu quarto...

PERGUNTA ESTÚPIDA



CRUZADAS DO TIO



Horizontais:

- 1- mutila, sombrio; 2- raso, borras; 3- estás, menina, ermo; 4- morde, trituro, soluços; 5- larva, estima; 6- reprovação; 7- aguardente, jarro; 8- acontecimento, mata, xavante; 9- banto, ilha, modo; 10- esta, ir; 11- comer, pegar;

Verticais:

- 1- garoupa, preta, conto; 2- som, corcovado; 3- aparência, papa-mel, catedral; 4- plantas, galheta, rochedo; 5- agarrar, ousar; 6- boa-noite; 7- homem esperto, enxerga; 8- solteirona, bebedeira, suspiros; 9- o sol entre os egípcios, orelha humana, sorri; 10- aprovação, joieira; 11- entra, propósito;

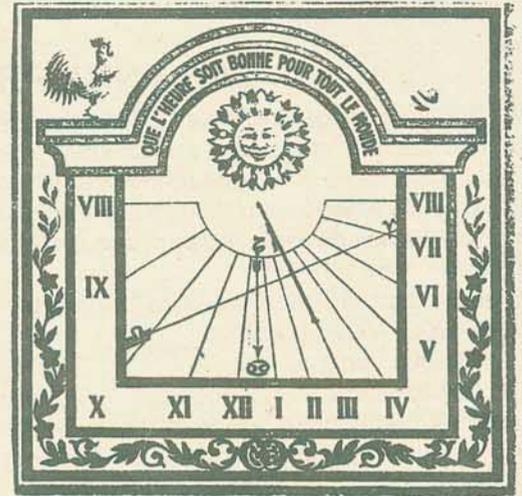
Sabendo que os números de 1 a 9, multiplicados entre si em todas as direcções, deram os resultados à vista, encontra os números que faltam nos espaços centrais.

Copyright by A.L.L. USQ - 11

| | | | | | |
|-----|-----|------|-----|-----|------|
| 4 | 3 | 7 | 2 | 5 | =840 |
| 1 | | | | 6 | =540 |
| 7 | | 4 | | 2 | =168 |
| 3 | | | | 4 | =720 |
| 6 | 1 | 9 | 3 | 4 | =648 |
| 504 | 270 | 2520 | 108 | 960 | 640 |

Duas destas girafas são perfeitamente iguais. Quais?

ASTROLOGIA

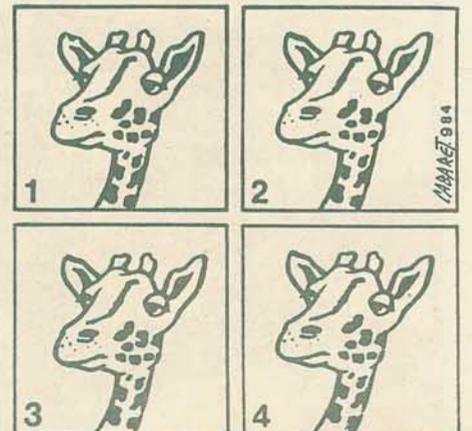
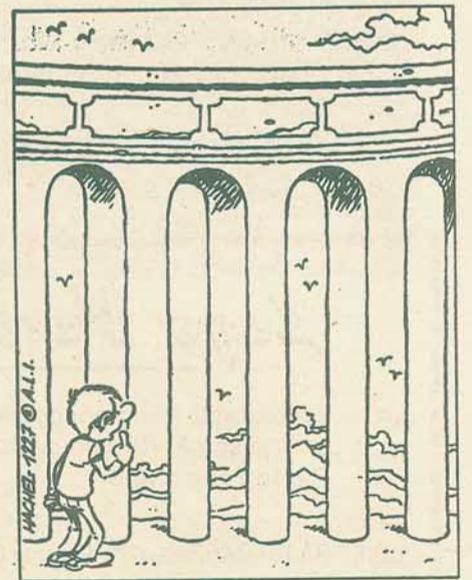


Homens e Mulheres nascidos no mês de Novembro

As mulheres nascidas em Novembro têm carácter franco e irrequieto, coração excelente e sentimentos delicados; são entusiastas e curiosas, vivas, impressionáveis, arrebatadas e independentes. Amam o trabalho e sabem mandar, ainda que muito presumidas. Começam por ser alegres, mas terminam melancólicas e românticas.

Os homens têm espírito activo e entusiasta. muito expansivos são sociáveis, constantes nas suas afeições, conseguindo amigos com facilidade; trabalhadores tenazes, empreendedores e muito prudentes. Dotados dum temperamento vigoroso e de grande agilidade gostam dos exercícios físicos e de desporto.

Porque hesitará este senhor em passar de baixo dos arcos da ponte?



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARRINHA PRÁ BOLA

Continuam a chegar as "boladas" de amigos da nossa DESPORTIVA, sinal que o apelo não caiu em "cesto roto" e a demonstração inequívoca da generosidade, da boa vontade e bairrismo dos Figueiroenses e de todos os AMIGOS DA DESPORTIVA.

Com o saldo anterior, conseguimos dar entrada para a "CARRINHA", a qual se apresentou no Campo de jogos, no passado dia 27 de Outubro, quando do jogo com Chão de Couce.

E, então aqui vão, mais algumas "boladas": **COM:**

- 20.000\$00 - Vítor Carvalho;
- 17.500\$00 - Jorge Abreu;
- 15.000\$00 - Dinis C. Rodrigues;
- 10.000\$00 - Joaquim Vaz Mendonça Oliveira, António da Conceição Santos; Manuel Quaresma Ferreira; Manuel Pires Teixeira; Silva & Teixeira, Lda.; António Teixeira; Anibal F. Carvalho; David & David, Lda.; O Cantinho do Lourenço; Gaspar Tavares;
- 5.000\$00 - José Henriques Baião; Mário Moraes; António C. Rodrigues; António C. Borges; Raul Onofre Henriques; José da Silva; Manuel Antunes; Adriano Alberto; Arménio Simões; Eng. Rui Silva; Manuel Antunes (Panorama); Raul de Assunção; Manuel Loja Nunes; José Pires Caetano (2a.oferta); Ilda Augusto Mendes; Fernando das Neves Lopes; Carlos Alberto Lopes;
- 3.000\$00 - Evaristo Alves Dias; Eduardo Carvalho; Gervasio da Conceição Luis; Videovila;
- 2.000\$00 - António Carvalho Pereira; Hugo Manuel Vaz; Silvino Borges; Américo Ferreira; Artur da Graça Santos; Orlando Pais; Anónimo;
- 1.500\$00 - Fernando Baião;
- 1.000\$00 - Manuel F. Rodrigues; António da Conceição; Belmiro Lourenço; Custódio Soares; Jacinto Baião; José da C. M. Mano; Manuel Costa Silva; António Inácio Nunes; Evaristo Rodrigues; Mario Mota (Portela); Mário Freitas; António Cruz; Carlos Freitas; Acácio Antunes Cristas; Bernardino Baião; João Jorge Antunes; Candida M. Afonso Almeida; Anónimo; Anónimo; Anónimo; Carlos Gonçalves; Constantino Agria Batista; Joaquim Mendes da C. Dias; Carlos M. da Conceição; António Carlos Freitas Bernardes; Zé Tó Barreiros; José Dias Carvalho; Fernando Libório Marques; Isidro Maria Conceição; José Mendes Conceição Dias;
- 700\$00 - Carlos Alberto Gomes;
- 500\$00 - José Manuel Furtado; João Luis; António T. Rodrigues; Alberto C. Lopes; Augusto João do Carmo; João Teixeira Almeida; Eduardo da Conceição Gomes; Almiro Santos Simões; Gilberto N. Tomás; José Manuel Antunes; Arménio Elias; Jaime Gomes Silva; Manuel Rodrigues Silva; José Rodrigues; Adelino Coelho; Almiro Moraes; José Gomes; João Paiva; José Viegas; António Marques; Reinaldo Manso; Nelma Boavida; Anónimo; Anónimo; Anónimo; Lourdes Antunes; Quintaneiro; Susana Paiva; Anónimo;
- 340\$00 - António Dias;
- 200\$00 - João Nunes Santos; Gualdino Gomes; Evaristo Santos.
- 2.688.640\$00 - A transportar para o próximo número.

UM DE NÓS



E ELA AQUI ESTÁ!



A nova carrinha da Desportiva apresentada aos sócios antes do início do Jogo com Chão de Couce em 27/10/91.

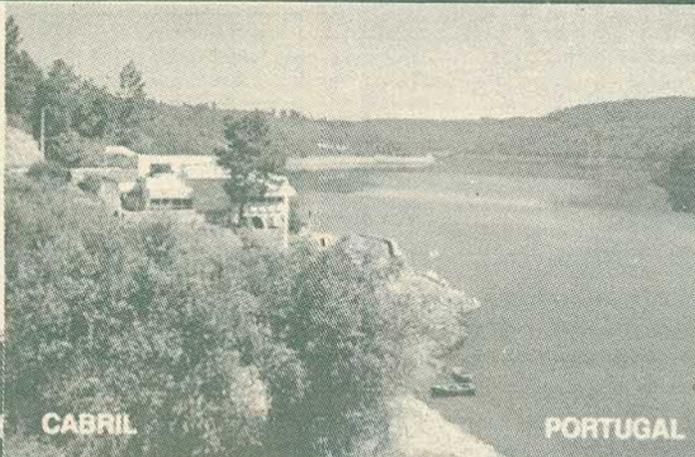


Na foto da esquerda, Dr. Manata que fez questão de chegar ao campo de futebol no interior da carrinha com Zeca Napoleão; Nas outras fotos, a filarmónica Figueiroense acompanhando a nova carrinha e Dr. Manata, que participou através da Câmara com 1.000 contos para esta aquisição ladeado à esquerda por Mário Correia, Delegado Distrital da DGD e um grande amigo da Desportiva e à direita, Zeca Napoleão, Vice-Presidente da Desportiva, satisfeito por dar conta da boa vontade dos sócios.

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano
Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrogão Grande



CABRIL

PORTUGAL

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Restaurante LAGO VERDE PEDRÓGÃO GRANDE

DESPORTO EM MOVIMENTO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATLETISMO

Corrida de S. Silvestre

Pelas mãos de Gilberto Neves Tomaz e Joaquim Martins Barra, numa iniciativa inédita em Figueiró dos Vinhos, vai realizar-se no dia 21 de Dezembro a corrida de S. Silvestre/91, prevendo-se o horário entre as 15 e 16 horas.

Para quem pretenda

defender-se da invernia da época, tem aqui uma oportunidade para se aquecer. Poderá inscrever-se no próprio dia da corrida até às 13 horas.

Aos organizadores louvamos a iniciativa e desde já nos prestamos a toda a colaboração.

ANDEBOL

TORNEIO DE ABERTURA EM ESPERANÇAS

Sob a orientação do Treinador Jorge Simões, a nossa equipa de Andebol da Associação Desportiva, vai disputar o torneio de abertura em esperanças da Associação de Andebol de Leiria, com o seguinte calendário de jogos:

09/11/91 - Figueiró dos Vinhos - Portomosense
10/11/91 - Juve "ESP" - Figueiró dos Vinhos
16/11/91 - Pombal "ESP"

- Figueiró dos Vinhos
17/11/91 - Figueiró dos Vinhos - Acad."ESP"
23/11/91 - Juve "B" - Figueiró dos Vinhos
24/11/91 - Figueiró dos Vinhos - Sismaria "B"

CAMPEONATO DISTRI TAL DE ANDEBOL

Ainda sob a orientação de Jorge Simões, a equipa de Andebol vai disputar o Campeonato Distrital de Andebol na classe de seniores, com o calendário de jogos que apresentamos:

1a. Volta 2a. volta
21/12/91 - Porto de Mós - Figueiró dos Vinhos - 25/01/92

28/12/91 - Juve - Figueiró dos Vinhos - 01/02/92
04/01/91 - Figueiró dos Vinhos - A C S - 08/02/92
11/01/91 - Núcleo - Figueiró dos Vinhos - 15/02/92

FASE FINAL - 7 e 8/03/92

Constituição da equipa de Figueiró:

Afonso Morgado - Guarda redes, Carlos Pereira, Luis Pereira, Pedro Joaquim, Jorge Humberto (também enfermeiro), José Pedro Sousa, Luis Trancoso (Guarda Redes e técnico ad-

junto), Esmeraldo Francisco (Quico), Claudio Lopes (Director), Carlos Silva, Eduardo Silva, Zé Tó Barreiros, José Alberto (Grilo) (G.Redes), Jorge Simões (treinador), Elias Santos, João Lopes (Grilo), e Daniel Morgado.

Directores

José Manuel Barreiros, Nuno Louro, Vasco Nunes (enfermeiro), Leonel Pereira (enfermeiro) e Luis Miguel Silva.

PESCA — Era uma vez um peixinho teimoso...

4º Convívio dos sócios da Desportiva

Na Foz de Alge, nas margens íngremes do rio Zêzere, os amantes da pesca reuniram-se uma vez mais, a título de encerramento da época/91.

Esta iniciativa da responsabilidade da Associação Desportiva através dos responsáveis da modalidade, Célido David Fonseca e Acácio Manuel Moreira viveu alguns momentos de agradável convívio, apesar do

resultado final não pesaro pretendido.

Iniciou-se às 14 horas do dia 26 de Outubro e culminou às 17 horas, seguindo-se a respectiva pesagem e posterior jantar convívio e entrega de troféus no Retiro do Figueiras.

Os primeiros seis classificados foram:

1º - Carlos Manuel Santos Silva, 280 gramas

2º - António Manuel Santos Martinho, 260 gramas

3º - Joaquim Vaz Mendonça - 260 gramas

4º - Virgílio Lourenço Santos - 220 gramas

5º - José António Abreu Silva - 140 gramas

6º - José Manuel Cunha Silva - 140 gramas

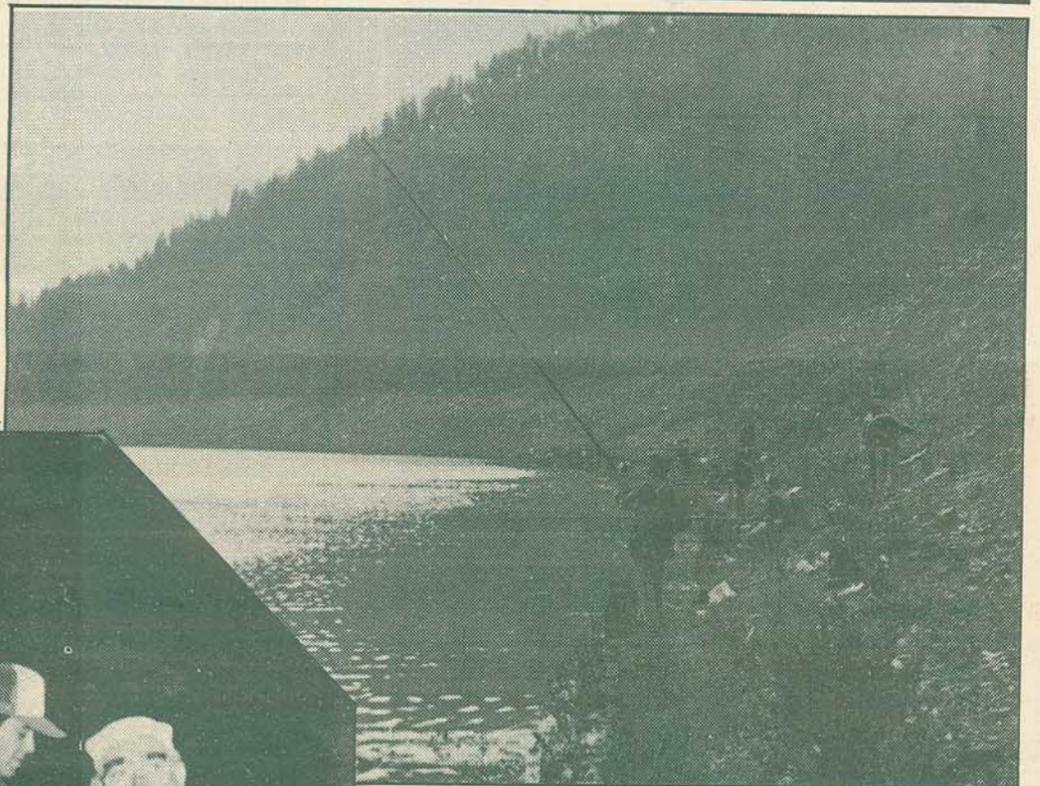
E os restantes concorrentes, alguns dos quais

que apenas pescaram paciência...!

Com 120 gramas: Rui Alexandre F. Fernandes, José António



Acácio à esquerda e Célido à direita, da Organização, quando pesavam o resultado do 1º. classificado, Carlos Silva (ao centro)



Um aspecto de alguns dos concorrentes na Foz de Alge

Marques Vaz, João José Santos Almeida;

Com 100 gramas:

Cipriano Rosa Prior La-deira

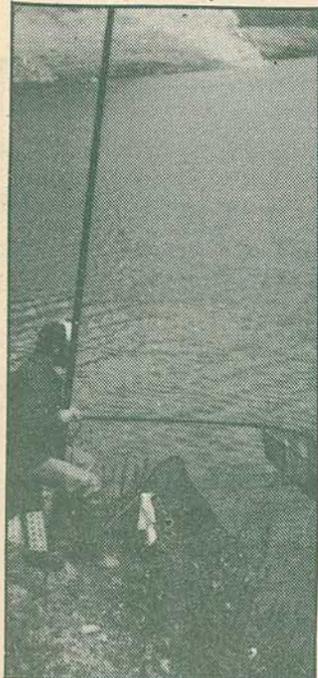
Com menos de 100 gramas:

Carlos Alberto Martins Antunes - 80, Silvério Saraiva Godinho - 80, José Manuel Silva Alves - 80, Acácio Manuel Moreira - 80, e Célido David Fonseca com 60 gramas.

"Nicles!"

Fernando Paulo Dorez Leitão, José Carlos M.C.

Silva, Pedro Miguel Rocha Almeida, António Abreu Lopes Grilo, Fernando Lucina, António Vasco Pereira Martins, Vitor Manuel Carmo Oliveira, Antero Conceição Barreiros, Artur Manuel Graça Dias, Paulo Sérgio Antunes Martins, Emidio Ferreira Peres Dias, João Cardoso, Fernando Silva Rosa, Jorge Manuel Santos Godinho, Luis Miguel Santos Fonseca, Luis António Mendes e João Carlos R. Lopes.



Mais um peixe!

TAÇA DISTRITO DE LEIRIA

RESULTADOS - ZONA NORTE

Almagreira - A.Desportiva Fig.Vinhos . . . 0-2
 R. Pedrogueense - Pinheirense 3-0
 A.D. Redinha - Sport Cast.Pera Benfica . . 5-0

Passaram para a próxima eliminatória a **Desportiva de Figueiró dos Vinhos** da Divisão de Honra e o **Recreio Pedrogueense** da II Divisão Distrital.

DISTRITAL DE INICIADOS

SÉRIE A

L.Marinha B - Pombal 3-2
 Marrazes - Pedrogueense 6-0

Classificação

| | J | V | E | D | P |
|--------------|---|---|---|---|----|
| União Leiria | 4 | 4 | 0 | 0 | 12 |
| Marrazes | 4 | 3 | 0 | 1 | 10 |
| L.Marinha | 4 | 2 | 0 | 2 | 8 |
| Pombal | 4 | 1 | 0 | 3 | 6 |
| Pedrogueense | 4 | 0 | 0 | 4 | 4 |

DISTRITAL DE JUNIORES

SÉRIE A

Resultados

Alvaiázere - Avelarense 0-2
 Marrazes - Caranguejeira 7-1
 Pombal - Guiense 2-1
 Fig.Vinhos - S.Guilherme Adiado

Classificação

| | J | V | E | D | P |
|---------------|---|---|---|---|---|
| Marrazes | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Avelarense | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Pombal | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Guiense1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Alvaiázere | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Caranguejeira | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Fig. Vinhos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| S. Guilherme | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nome dos jogadores figueiroenses:

António Silva (Tony) *, Carlos Silva *, Fernando Albuquerque *, Fernando Napoleão, Joaquim Simões *, José Pedro Manata *, Luis Pardal (G.Redes) *, Marçal Rebelo, Paulo Santos *, Paulo David *, Pedro Miguel *, Ricardo Caetano *, Rui Silva *, André Domingues, Jorge Emanuel (G.Redes) *, João (Chão de Couce)

* jogadores que vieram dos iniciados.

Treinador: Jorge Simões

Treinador Adjunto: Carlos Oliveira

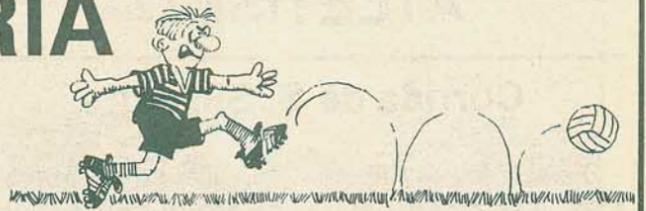
CALENDÁRIO DE JOGOS

1a. VOLTA

02/11/91 - Desportiva - São Guilherme 21/12/91
 09/11/91 - Guiense - Desportiva 11/01/92
 16/11/91 - Desportiva - Caranguejeira . 18/01/92
 23/11/91 - Avelarense - Desportiva . . 25/01/92
 30/11/91 - Desportiva - Alvaiázere . . . 08/02/92
 07/12/91 - Marrazes - Desportiva . . . 15/02/92
 14/12/91 - Desportiva - Pombal 22/02/92

DISTRITAL DE FUTEBOL DA A. F. LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA



Com os jogos relativos à 5a. Jornada, prosseguiu o Campeonato Distrital da Divisão de Honra da A.F. Leiria.

O Bombarrelense ao vencer por 1-0, na sua deslocação ao Chão de Couce isolou-se no comando da prova, sendo agora a única equipa que conta com 4 vitórias e apenas um empate nos jogos disputados.

A Associação Desportiva, ao empatar fora com a Biblioteca e ao vencer o Veiense no seu reduto, confirmou o excelente início de campeonato, estando agora em 2º lugar, apenas a um ponto do lider o Bombarrelense.

Poderia a Desportiva dividir os pontos com Bombaral, mas o empate em muito consentido frente ao Chão de Couce no seu campo em Figueiró evitou a proeza.

Jogos difíceis estão pela frente, como é o caso do encontro em casa com o Alfeizerense, vindo há dois anos da 3ª. Nacional e do Bombarrelense, também vindo do campeonato Nacional.

Vejam os resultados obtidos pela nossa equipa até à 5ª. jornada:

Gaiarense - A.Desportiva 1-2
 A.Desportiva - Garcia 2-0
 Biblioteca - A.Desportiva 2-2
 A.Desportiva - Chão de Couce 0-0
 Veiense - A.Desportiva 0-2

Classificação

| | J | V | E | D | P |
|-------------------|---|---|---|---|----|
| Bombarrelense | 5 | 4 | 1 | 0 | 14 |
| A.Desportiva F.V. | 5 | 3 | 2 | 0 | 13 |
| Nazarenos | 5 | 3 | 2 | 0 | 13 |
| L. Marinha | 5 | 3 | 1 | 1 | 12 |
| Biblioteca | 5 | 2 | 3 | 0 | 12 |
| 22/Junho/Amor | 5 | 2 | 2 | 1 | 11 |
| Veiense | 5 | 2 | 1 | 2 | 10 |
| Chão de Couce | 5 | 2 | 1 | 2 | 10 |
| Alfeizerense | 5 | 1 | 2 | 2 | 9 |
| Alvaiázere | 5 | 1 | 2 | 2 | 9 |
| Burinhosa | 5 | 2 | 0 | 3 | 9 |
| Garcia | 5 | 1 | 1 | 3 | 8 |
| Gaiarense | 5 | 1 | 1 | 3 | 8 |
| Arcuda | 5 | 1 | 1 | 3 | 8 |
| Bidoeirense | 5 | 1 | 0 | 4 | 7 |
| Atouguense | 5 | 1 | 0 | 4 | 7 |

Próximas jornadas

10/11/91 - Desportiva - Alfeizerense
 17/11/91 - Desportiva - Bombarrelense
 24/11/91 - Arcuda - Desportiva
 01/12/91 - Desportiva - Burinhosa

M. SILVA

DISTRITAL DA II DIVISÃO

SÉRIE A

Nesta divisão disputam o campeonato duas equipas da nossa zona; o Sport Castanheira de Pera e Benfica e o Recreio Pedrogueense.

Castanheira de Pera, depois de perder para a taça por 5 - 0 frente à equipa da Redinha, denunciou a sua fragilidade, provando-se esse facto no primeiro jogo do campeonato ao perder na Moita do Boi por 4 - 0. Quanto ao Pedrogueense, na sua deslocação a Redinha, um jogo que assistimos em parte, perdeu por 2 - 0, por culpas próprias, já que na segunda parte perdeu oportunidades de golo, oferecendo mesmo ao adversário o segundo golo. Neste jogo o Pedrogueense pareceu-nos ambíguo na sua estratégia, libertando-se muitas vezes da bola na forma de *salve-se quem puder*, quando na verdade a pressão não exigia tal atitude. No segundo jogo contra Almagreira, o Pedrogueense corrigiu os seus erros e apresentou-se mais versátil e viril, vencendo no seu reduto de S. Mateus por um concludente 5 - 0.

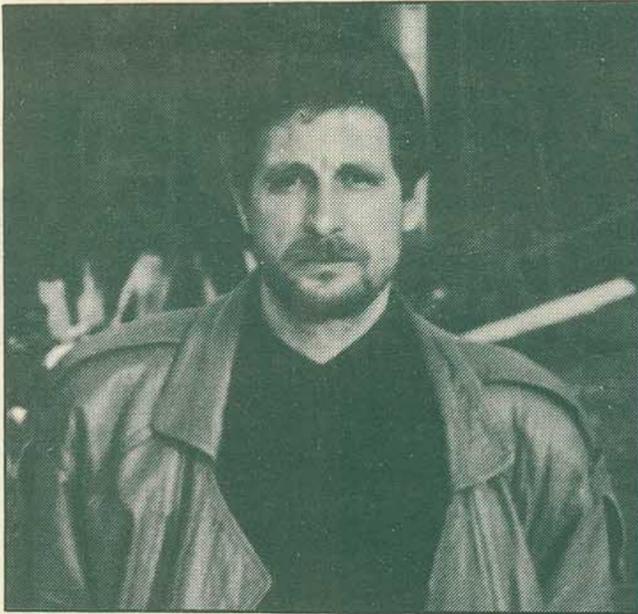
Vejam os resultados:

Moita do Boi - Castanheira de Pera .. 4 - 0
 A.D.Redinha - Pedrogueense 2 - 0
 Cast.de Pera - Matamourisqueense Adiado
 Pedrogueense - Almagreira 5 - 0

Classificação à 2ª Jornada

| | J | V | E | D | P |
|------------------|---|---|---|---|---|
| Moita do Boi | 2 | 2 | 0 | 0 | 6 |
| Cabaços | 2 | 1 | 1 | 0 | 5 |
| Redinha | 2 | 1 | 1 | 0 | 5 |
| Pedrogueense | 2 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| Ilhã | 2 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| Pousaflores | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| A. Unido | 2 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Ranha | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Almagreira | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Matamourisca | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Castanheira Pera | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |

TREINADOR



Nome: Helder Licínio da Silva Soares
Naturalidade: Lisboa
Idade: 42 anos
Estado civil: casado
1ª. Equipa: União de Tomar
Equipa anterior: Recreio Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING

RECREIO PEDROGUENSE



APRESENTAÇÃO DA EQUIPA



Nome: António das Neves Gaspar (Chibanga)
Naturalidade: Pampilhosa da Serra
Idade: 25 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,75 Peso: 80
Posição: Guarda-Redes
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: G.R.C.Oleiros
Equipa nacional: SPORTING



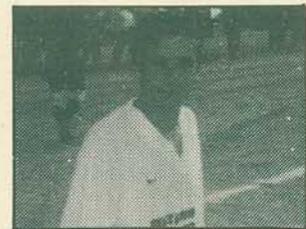
Nome: Francisco José Henriques Reis (Chico)
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 22 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,70 Peso: 71
Posição: Defesa
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: BENFICA



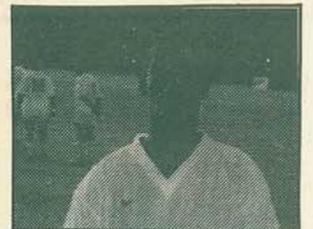
Nome: ABILIO Fernando Henriques Serra
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 35 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,68 Peso: 71
Posição: defesa
1ª. equipa: Real Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa Nacional: BENFICA



Nome: MANUEL JOÃO Fernandes Carmo Pires
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 18 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,72 Peso: 67
Posição: médio direito
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING



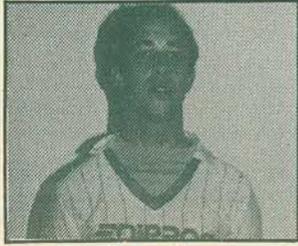
Nome: PAULO JORGE Mendes Ferreira
Naturalidade: Cabeçudo-Sertã
Idade: 22 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,64 Peso: 55
Posição: avançado
1ª. equipa: Sertanense
Equipa anterior: Sertanense
Equipa nacional: BENFICA



Nome: Carlos David (Mané)
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 29 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,80 Peso: 73
Posição: médio trínco
1ª. equipa: Casa Povo Pedrógão
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING



Nome: ALBERTO David Silva
Naturalidade: Angola
Idade: 19 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,73 Peso: 69
Posição: avançado
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: BENFICA



Nome: JOSÉ ANTÓNIO Cardoso Antunes
Naturalidade: Cabeçudo-Sertã
Idade: 23 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,85 Peso: 78
Posição: defesa direito
1ª. equipa: Sertanense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING



Nome: PEDRO Miguel BOUÇA Lopes
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 20 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,80 Peso: 74
Posição: Guarda-Redes
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: BENFICA



Nome: ALFREDO Manuel Barreto Nunes
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 24 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,74 Peso: 69
Posição: médio
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: Sertanense
Equipa Nacional: SPORTING



Nome: CARLOS Alberto Rosa Encarnação
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 21 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,67 Peso: 65
Posição: defesa
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: BENFICA



Nome: Armando MIGUEL Carvalho DINIS
Naturalidade: Coimbra
Idade: 17 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,80 Peso: 68
Posição: médio esquerdo
1ª. equipa: A. D. Fig. Vinhos
Equipa anterior: ?????
Equipa nacional: SPORTING



Nome: Vitor Manuel Barreto Nunes (Vitor Bicho)
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 25 anos
Estado civil: casado
Altura: 1,74 Peso: 68
Posição: Defesa
1ª. equipa: Casa Povo Ped. Grande
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING



Nome: Carlos Jorge Pedro Simões Palheira (Caló)
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 18 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,81 Peso: 65
Posição: avançado
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedrogueense
Equipa nacional: SPORTING



Nome: RUI Manuel Alegre BRITO
Naturalidade: Pampilhosa da Serra
Idade: 21 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,80 Peso: 69
Posição: avançado
1ª. equipa: Águias Moradal
Equipa anterior: Argus
Equipa Nacional: SPORTING

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL



Nome: Paulo Alexandre Carvalho e Silva
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 24 anos
Estado civil: solteiro
Equipa nacional: BENFICA

MÉDICO



Nome: Dr. Carlos Manuel David Henriques
Naturalidade: Pedrógão Grande
Idade: 42 anos
Estado civil: casado
1ª. equipa: Instituto Vaz Serra
Equipa anterior: A.D. Fig. Vinhos (1979)
Equipa Nacional: BENFICA



Nome: Rogério Ferreira Martins BARATA
Naturalidade: Sertã
Idade: 22 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,71 Peso: 67
Posição: médio
1ª. equipa: Sertanense
Equipa anterior: G.D.V. Cernache
Equipa nacional: BENFICA



Nome: PAULO Jorge Nunes GASPAR
Naturalidade: Pampilhosa da Serra
Idade: 19 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,72 Peso: 72
Posição: Médio
1ª. equipa: Águias Mouradal
Equipa anterior: Águias Mouradal
Equipa nacional: BENFICA

Nome: ANTÓNIO JOSÉ Alves Simões
Naturalidade: Angola
Idade: 23 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,73 Peso: 72
Posição: médio
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedroguense
Equipa nacional: BENFICA

Nome: José António Antunes PEREIRA
Naturalidade: França
Idade: 21
Estado civil: 21
Altura: 1,68 Peso: 67
Posição: defesa
1ª. equipa: R. Pedrogueense
Equipa anterior: R. Pedroguense
Equipa nacional: SPORTING

Nome: LUIS Miguel Marques FERREIRA
Naturalidade: Cabeçudo-Sertã
Idade: 19 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,83 Peso: 75
Posição: ???
1ª. equipa: Sertanense
Equipa anterior: Sertanense
Equipa nacional: BENFICA

Nome: NUNO MARTINS
Naturalidade: Cabeçudo-Sertã
Idade: 19 anos
Estado civil: solteiro
Altura: 1,79 Peso: 72
Posição: ???
1ª. equipa: Sertanense
Equipa anterior: Sertanense
Equipa nacional: BENFICA

CANTINHO DA ESQUERDA



Kalidás Barreto

VALORES

Vivemos tempos de mudança, momentos em que tudo é posto em causa; muitas vezes de forma justa, outras injustamente.

Tempos em que os valores universais parecem invertidos, distorcidos ou subvertidos.

Os valores principais parecem ser o dinheiro, o poder, a força, o egoísmo, apresentando-se como ultrapassadas a justiça social, a igualdade, o bom senso, a solidariedade.

A justiça social, impõe-se o livre arbítrio, a igualdade, a competição que passa por cima de tudo, ao bom senso, a arrogância e a prepotência, a solidariedade, o individualismo e o culto do egoísmo.

E não são poucas as teses do neo-liberalismo

que de forma maniqueista classificam, uns, em pragmáticos e outros, em utópicos.

Pragmáticos são os que cultivam o imediatismo, tantas vezes bajulador e amoroso; utópicos são os que lutam pela justiça social, tantas vezes considerados ultrapassados.

Confessamo-nos utópicos; honramo-nos disso!

Porque isso significa acreditar na justiça social, na igualdade de oportunidades, na solidariedade.

Porque vale a pena lutar por uma sociedade mais justa, onde o homem não seja lobo do homem, onde o ódio, a opressão e os ditadores não tenham mais lugar.

Este, parece-nos, é o caminho justo; preferimos continuar solidários!

Kalidás M

VIDA FISCAL

ALTERAÇÕES AO CIRS

Acabam de ser introduzidas novas alterações ao Código do IRS.

Das alterações efectuadas é de salientar o seguinte:

- Qualificam-se como rendimento de Categoria B, os subsídios ou subvenções de exploração de que sejam beneficiários os titulares de rendimento desta categoria, no âmbito do exercício da actividade nele enquadráveis (Art. 3º).

- O regime de substituição tributária, no que diz respeito à retenção do imposto, foi reajustado, responsabilizando pelo pagamento o obrigado à retenção, e desonerando o titular de rendimentos de qualquer

responsabilidade pelo pagamento de retenções já efectuadas, mas não entregues nos cofres do Estado (Art. 20º).

- Procedeu-se à elaboração do quociente conjugal para 1,90 evitando-se que os sujeitos passivos na situação de casado, único titular, pagassem imposto superior àquele que pagariam se estivessem na situação de não casado (Art. 72º).

- Por razões de ordem técnica, modificaram-se os prazos previstos nos art. 60º, 79º, 84º, 90º e 97º, respectivamente, para entrega de declarações, liquidação, caducidade, pagamento do imposto e pagamento para fora do prazo normal. Assim, de acordo com a actual redacção

do art. 60º do CIRS, a declaração mod. 1 do IRS deverá ser entregue até ao dia 15 de Março do ano seguinte àquele a que respeitem os rendimentos, e a declaração mod. 2 entregue até ao fim do mês de Abril, também do ano seguinte a que respeitem os rendimentos. No entanto, e em conformidade com o estabelecido no nº 2 do citado artigo, essas declarações deverão ainda ser apresentadas nos 30 dias imediatos à ocorrência de qualquer facto que determine alteração dos rendimentos já declarados ou impliquem relativamente a anos anteriores, a obrigação de os declarar.

Manuel Lopes Barata

SOLUÇÕES

CRUZADAS DO TIO

Horizontais:

1- capa, atro; 2- res, lia; 3- es, sinha, so; 4- roi, roo, ais; 5- oura, esma; 6- anatema; 7- pura, arum; 8- era, obo, oti; 9- tu, isola, ar; 10- sta, hir; 11- çear, asir;

Verticais:

1- mero, peta; 2- sou, uru; 3- ar, irara, se; 4- pes, ana, ita; 5- asir, osar; 6- noitibo; 7- alho, olha; 8- ita, ema, ais; 9- ra, asaro, ri; 10- sim, uta; 11- posa, mira;

Números

5x2x9; 3x4x1; 6x5x2

Arcos

O cimo e as bases dos pilares da ponte não correspondem

Girafas

Nº. 3

PRÓXIMO NÚMERO



Homenagem ao deputado Júlio Henriques



VERGEIRA Ped. Grande: Para quando luz pública?



Grupo Coral S. João Batista dá Show Musical em Concerto



Fábrica de Móveis de Aldeia de Ana de Aviz: Novos dados

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

CAFÉ MINI MERCADO

Especialidade da casa: Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52 596
Rua Dr. Manuel Sândes Barreiros, 27
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

JORNAL «A COMARCA»

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE PAGO

Devolução:

Recusado Desconhecido Falecido
Morada errada Mudança de residência